

Braskem 

# Resultados **3T23**



# SUMÁRIO

<b>1. PRINCIPAIS DESTAQUES DO 3T23 .....</b>	<b>5</b>
<b>2. PRINCIPAIS INDICADORES .....</b>	<b>6</b>
<b>3. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>4. CENÁRIO PETROQUÍMICO GLOBAL.....</b>	<b>8</b>
<b>5. DESEMPENHO POR SEGMENTO .....</b>	<b>10</b>
5.1 BRASIL .....	10
5.2 ESTADOS UNIDOS E EUROPA .....	17
5.3 MÉXICO .....	19
<b>6. DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO .....</b>	<b>25</b>
6.1 RECEITA CONSOLIDADA.....	26
6.2 CUSTO DO PRODUTO VENDIDO – CPV .....	26
6.3 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS – ORD.....	27
6.4 EBITDA RECORRENTE.....	27
6.5 RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO .....	28
6.6 LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO .....	29
6.7 INVESTIMENTOS .....	29
6.8 GERAÇÃO DE CAIXA.....	31
6.9 PERFIL DE ENDIVIDAMENTO E RATING .....	32
<b>7. MERCADO DE CAPITAIS.....</b>	<b>33</b>
<b>8. LISTAGEM DE ANEXOS .....</b>	<b>35</b>

### RESSALVA SOBRE DECLARAÇÕES FUTURAS

Este Release de Resultados pode conter declarações prospectivas. Essas declarações não se tratam de fatos históricos, sendo baseadas na atual visão e estimativas da administração da Companhia quanto a futuras circunstâncias econômicas e outras, condições do setor, desempenho e resultados financeiros, incluindo qualquer impacto em potencial ou projetado do evento geológico em Alagoas e procedimentos legais relacionados nos negócios, condição financeira e resultados operacionais da Companhia. As palavras "prevê", "acredita", "estima", "espera", "planeja", "objetiva" e outras expressões similares, quando referentes à Companhia, têm o objetivo de identificar declarações prospectivas. Afirmações referentes a possíveis resultados de processos legais e administrativos, implementação de estratégias de operações e financiamentos e planos de investimento, orientação de operações futuras, o objetivo de ampliar os seus esforços para atingir os macro objetivos sustentáveis divulgados pela Companhia, bem como fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados operacionais da Companhia são exemplos de declarações prospectivas. Tais afirmações refletem as visões atuais da administração da Companhia e estão sujeitas a diversos riscos e incertezas, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Não há garantia de que os eventos, tendências ou resultados esperados vão de fato ocorrer. As declarações são embasadas em várias premissas e fatores, incluindo, mas não se limitando a, condições gerais econômicas e de mercado, condições da indústria, fatores operacionais, disponibilidade, desenvolvimento e acessibilidade financeira de novas tecnologias. Qualquer mudança em tais premissas ou fatores, incluindo o impacto projetado do evento geológico em Alagoas e procedimentos legais relacionados e o impacto sem precedentes nos negócios, funcionários, prestadores de serviço, acionistas, investidores e demais públicos de relacionamento da Companhia pode fazer com que os resultados efetivos sejam significativamente diferentes das expectativas atuais. Consulte os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, em particular os fatores discutidos nas seções para uma discussão completa sobre os riscos e outros fatores que podem impactar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento. Este Release de Resultados não é uma oferta de valores mobiliários para venda no Brasil, quaisquer valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos no Brasil sem registro ou isenção de registro, qualquer oferta pública de valores mobiliários a ser feita no Brasil será elaborado por meio de prospecto que poderá ser obtido na Braskem e que conterá informações detalhadas sobre a Braskem e a administração, bem como as demonstrações financeiras.

**A BRASKEM S.A.** (B3: BRKM3, BRKM5 e BRKM6; NYSE: BAK; LATIBEX: XBRK), maior produtora de resinas das Américas e líder global em biopolímeros, informa **sua agenda de divulgação dos resultados referentes ao 3T23**, conforme os detalhes abaixo.

## Teleconferência

### Português (Áudio Original)

9 de novembro de 2023 (quinta-feira)

Horário: 11h00 (Brasília)

Telefone: +55 (11) 4090 1621

Senha: Braskem

Webcast: [Clique aqui](#)

### Inglês (Tradução Simultânea)

9 de novembro de 2023 (quinta-feira)

Horário: 9h00 (US ET), 14h00 (Londres)

Telefone: +1 (412) 717-9627

Senha: Braskem

Webcast: [Clique aqui](#)

## Canais de Relações com Investidores

**Site de Relações com Investidores:** <http://ri.braskem.com.br>

**Caixa de RI:** [braskem-ri@braskem.com.br](mailto:braskem-ri@braskem.com.br)

**Telefone:** +55 (11) 3576-9531

**Braskem Invest:** podcast voltado aos investidores, disponível no Spotify através do [link](#).

**Braskem registra EBITDA Recorrente de US\$ 187 milhões no trimestre, 34% superior ao 2T23**

**Performance operacional do PE Verde acima da capacidade nominal de 260 mil toneladas/ano, com taxa de utilização de 108% no trimestre**

## 1. PRINCIPAIS DESTAQUES DO 3T23



### EBITDA Recorrente

**US\$ 187 MM**

Cerca de R\$ 921 MM

Superior ao 2T23 (US\$ 140 MM) e inferior ao 3T22 (US\$ 371 MM)



### Liquidez

**US\$ 3,4 Bi**

Garantindo a cobertura dos vencimentos de dívida nos próximos 75 meses



### Vendas de resinas Brasil

Aumento no volume de vendas de PE, PP e PVC em **12%**

Frente ao 2T23

Aumento de 9% da demanda de resinas no Brasil no 3T23 frente ao 2T23



### Produção de Eteno verde

Taxa de utilização de **108%**

+24 p.p. frente ao 2T23  
+6 p.p. frente ao 3T22

Conclusão da expansão da capacidade de produção no 2T23



## OPERACIONAL

- ▶ Taxa de frequência de acidentes global (CAF + SAF<sup>1</sup>) de 0,97 (eventos/1MM HHT), inferior (-8%) ao 2T23
- ▶ Taxa de utilização quando comparada ao trimestre anterior:
  - -4 p.p no Segmento Brasil
  - +24 p.p no **Eteno Verde**
  - +1 p.p no Segmento Estados Unidos & Europa
  - -20 p.p. no Segmento México

<sup>1</sup> Taxa de acidentes com afastamento e sem afastamento.



## ESG

- ▶ **Parceria com a SCG Chemicals:** em agosto, a Braskem e a SCG Chemicals assinaram um acordo de joint venture (JV) para criar a Braskem Siam Company Limited, a qual visa produzir eteno verde a partir da desidratação do bioetanol, usando a tecnologia EtE EverGreen™.
- ▶ **Fim da Monitoria pela CGU<sup>1</sup>:** em agosto, a Braskem foi notificada pela CGU sobre o encerramento do período de monitoramento do Sistema de Conformidade da Companhia conforme previsto no Acordo de Leniência firmado entre Braskem, CGU e a AGU<sup>2</sup> em 31 de maio de 2019.
- ▶ **Contrato com Vitol:** em setembro, a Braskem e a Vitol, companhia multinacional de energia e commodities, anunciaram um acordo de fornecimento de matéria-prima circular, derivada de resíduos plásticos. O acordo prevê que a Vitol iniciará o fornecimento do óleo de pirólise produzido a partir do processo de reciclagem química. Este contrato faz parte do ecossistema Wenew da Braskem.
- ▶ Para mais informações, acesse o **Relatório ESG** disponível em nosso **Site de Relações com Investidores**.

<sup>1</sup> Controladoria Geral da União.

<sup>2</sup> Advocacia Geral da União.

## 2. PRINCIPAIS INDICADORES

Principais Indicadores Operacionais	3T23 (A)	2T23 (B)	3T22 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M23 (D)	9M22 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Brasil</b>								
Taxa de Utilização de Eteno (%)	68%	72%	79%	-4 p.p.	-10 p.p.	73%	80%	-7 p.p.
Vendas de Principais Químicos (kton)	547	606	690	-10%	-21%	1.848	2.231	-17%
Vendas de Principais Químicos Exportação (kton)	89	106	123	-16%	-28%	273	257	6%
Venda de Resinas (kton)	884	789	892	12%	-1%	2.546	2.641	-4%
Venda de Resinas Exportação (kton)	206	171	188	20%	9%	495	523	-5%
Taxa de Utilização de Eteno Verde (%)	108%	84%	102%	24 p.p.	6 p.p.	95%	96%	-1 p.p.
Venda de PE Verde (kton)	42	28	38	48%	9%	106	125	-15%
<b>Estados Unidos e Europa</b>								
Taxa de Utilização (%)	81%	80%	75%	1 p.p.	6 p.p.	81%	81%	-1 p.p.
Vendas (kton)	543	536	509	1%	7%	1.598	1.582	1%
<b>México</b>								
Taxa de Utilização (%)	66%	86%	76%	-20 p.p.	-10 p.p.	75%	75%	1 p.p.
Vendas (kton)	214	214	180	0%	19%	625	588	6%

Principais Indicadores Financeiros	3T23 (A)	2T23 (B)	3T22 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M23 <sup>4</sup> (D)	9M22 (E)	Var. (D)/(E)
Taxa de Câmbio Médio (R\$/US\$)	4,88	4,95	5,25	-1%	-7%	5,01	5,13	-2%
<b>Em US\$ milhões</b>								
Receita Líquida de Vendas	3.416	3.586	4.832	-5%	-29%	10.744	15.120	-29%
CPV	(3.300)	(3.496)	(4.410)	-6%	-25%	(10.349)	(12.891)	-20%
EBITDA Recorrente <sup>1</sup>	187	140	371	34%	-50%	533	2.092	-75%
Resultado Financeiro Líquido	(490)	38	(322)	n.a.	52%	(520)	(756)	-31%
Lucro Líquido (Prejuízo) <sup>2</sup>	(497)	(156)	(211)	218%	135%	(618)	256	n.a.
Geração de Caixa <sup>3</sup>	(284)	(132)	169	115%	n.a.	(739)	624	n.a.
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Recorrente (x)	12,21x	7,90x	1,55x	55%	n.a.	12,21x	1,55x	n.a.
<b>Em R\$ milhões</b>								
Receita Líquida de Vendas	16.676	17.756	25.387	-6%	-34%	53.878	77.530	-31%
CPV	(16.106)	(17.298)	(23.158)	-7%	-30%	(51.865)	(66.092)	-22%
EBITDA Recorrente <sup>1</sup>	921	703	1.967	31%	-53%	2.688	10.739	-75%
Resultado Financeiro Líquido	(2.410)	161	(1.696)	n.a.	42%	(2.601)	(3.841)	-32%
Lucro Líquido (Prejuízo) <sup>2</sup>	(2.418)	(771)	(1.103)	214%	119%	(3.004)	1.375	n.a.
Geração de Caixa <sup>3</sup>	(1.388)	(655)	889	112%	n.a.	(3.717)	3.118	n.a.

<sup>1</sup>EBITDA (-) despesas não-recorrentes, incluindo despesas relacionadas ao evento geológico de Alagoas, créditos de PIS e COFINS e outros

<sup>2</sup>Lucro Líquido (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas da Companhia

<sup>3</sup>Geração de Caixa (=) Caixa Líquido Gerado (Aplicado) pelas Atividades Operacionais (-) Acordo de Leniência (+) efeitos das reclassificações entre as linhas de Aplicações Financeiras (inclui LFT's e LF's) e Caixa e Equivalentes de Caixa (+) Utilização de Caixa em Atividades de Investimentos (+) Arrendamento Mercantil (+) Evento Geológico em Alagoas

<sup>4</sup>No 3T23, houve uma reclassificação contábil da linha Recursos recebidos na venda de participação em controladas da Utilização de caixa em atividades de investimento para Geração de caixa em atividades de financiamento referente ao 1T23, que está sendo ajustada no próprio 1T23

### 3. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Ao longo do terceiro trimestre de 2023, a demanda global permaneceu em níveis historicamente baixos em função (i) do menor nível de consumo global como resultado das elevadas taxas de juros e da pressão inflacionária; e (ii) da desaceleração industrial das principais economias como, Zona do Euro, China e Estados Unidos, que apresentaram quedas de 1,7% e 5,6% e expansão de 0,6%, menor que o nível histórico respectivamente. Adicionalmente, a contínua entrada em operação de novas capacidades de PE e PP nos Estados Unidos e na China permaneceu pressionando os spreads petroquímicos no mercado internacional, refletindo em menores spreads no trimestre quando comparado com o 2T23. Em relação a trajetória dos spreads durante o trimestre, alguns dos spreads petroquímicos apresentaram uma trajetória de aumento entre os meses de julho a setembro devido principalmente ao aumento do preço das resinas petroquímicas no mercado internacional como consequência do aumento do preço do petróleo e da nafta após os anúncios de corte de produção pela OPEP<sup>1</sup>, que impactaram o custo de produção dos produtores marginais.

Com relação ao desempenho operacional da Companhia, as taxas de utilização das centrais petroquímicas do Brasil e do México foram impactadas por instabilidades operacionais decorrentes de fatores externos, como os eventos de falta de energia elétrica em algumas regiões do Brasil, paradas não programadas de clientes de principais químicos no Brasil, falhas no sistema elétrico nacional em função de tempestades elétricas na região do complexo petroquímico do México, e da menor disponibilidade de etano pela PEMEX. Nesse cenário, a Companhia realizou uma gestão otimizada de estoques aumentando seu volume de vendas de resinas no Brasil, que foi acima do crescimento da demanda de resinas do mercado brasileiro, e mantendo seu volume de vendas de PE no México. No segmento Estados Unidos e Europa, a taxa de utilização e volume de vendas permaneceram estáveis na comparação com o 2T23. Vale destacar a performance operacional do PE Verde acima da capacidade nominal, como resultado da conclusão do processo de *ramp-up* da nova capacidade e da implementação de iniciativas de eficiência industrial, que possibilitou um aumento no volume de vendas no período.

No acumulado do ano até setembro, as importações brasileiras de produtos químicos aumentaram e levaram a produção da indústria química nacional ao menor nível em 17 anos, impactando a taxa de utilização de toda a indústria e o volume de vendas de químicos de uso industrial pelos produtores brasileiros. Neste sentido, é importante destacar a assinatura do decreto que regulamenta o Regime Especial da Indústria Química (REIQ) no Brasil. O retorno do REIQ melhora as condições de competitividade do setor que gera 2 milhões de empregos no Brasil e representa 11% do PIB Industrial<sup>2</sup>.

Nesse contexto, o EBITDA Recorrente do terceiro trimestre de 2023 foi de US\$ 187 milhões (R\$ 921 milhões), representando um aumento de 34% em relação ao trimestre anterior, explicado, principalmente, pelo: (i) do maior volume de vendas de resinas no Brasil em função do aumento na demanda de resinas no mercado brasileiro; (ii) aumento do volume exportado de resinas no segmento Brasil devido a maiores oportunidades no mercado internacional; (iii) reconhecimento no resultado do REIQ, referente à apuração dos créditos fiscais relativos aos meses de janeiro a setembro de 2023; e (iv) aumento no volume de vendas de PP no segmento Estados Unidos e Europa.

No trimestre, a Companhia seguiu implementando iniciativas de preservação financeira com a emissão de títulos de dívida no mercado internacional no montante de US\$ 850 milhões, com prazo de sete anos. É importante ressaltar que o perfil do endividamento da Companhia permanece bastante alongado e a posição de caixa robusta, suficiente para cobrir os vencimentos de dívida dos próximos 75 meses.

Por fim, a Braskem e seus Integrantes permanecem focados na implementação das iniciativas para maximização da geração de caixa, e na priorização de investimentos alinhados com a sua estratégia de crescimento, através das avenidas do negócio tradicional, de bio-based e de reciclagem.

<sup>1</sup> Organização dos Países Exportadores de Petróleo - OPEP

<sup>2</sup> Dados da Associação Brasileira da Indústria Química - ABIQUIM

## 4. CENÁRIO PETROQUÍMICO GLOBAL

Referências Internacionais <sup>1</sup> (US\$/t)	3T23 (A)	2T23 (B)	3T22 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M23 (D)	9M22 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Brasil</b>								
<b>Preços</b>								
Brent (US\$/bbl)	87	78	101	11%	-14%	82	105	-22%
Gás Natural (US\$/MMBtu)	3	2	7	20%	-64%	2	6	-62%
Nafta	638	605	684	6%	-7%	646	811	-20%
Etano	219	156	406	40%	-46%	187	379	-51%
Propano	353	350	563	1%	-37%	377	630	-40%
Resinas (i)	886	932	1.080	-5%	-18%	942	1.296	-27%
PE EUA	890	950	1.155	-6%	-23%	955	1.398	-32%
PP Ásia	909	951	1.003	-4%	-9%	963	1.165	-17%
PVC Ásia	812	813	963	0%	-16%	831	1.201	-31%
Principais Químicos (ii)	995	1.076	1.315	-8%	-24%	1.053	1.340	-21%
Soda Cáustica EUA	356	536	834	-34%	-57%	545	779	-30%
EDC EUA	208	258	380	-19%	-45%	244	527	-54%
<b>Spreads</b>								
<b>Resinas (i)</b>	<b>283</b>	<b>356</b>	<b>401</b>	<b>-20%</b>	<b>-29%</b>	<b>328</b>	<b>488</b>	<b>-33%</b>
PE EUA (iii)	314	407	507	-23%	-38%	374	642	-42%
PP Ásia	271	346	319	-22%	-15%	317	354	-11%
PVC Spread Par (iv)	370	464	751	-20%	-51%	497	883	-44%
<b>Principais Químicos (v)</b>	<b>357</b>	<b>472</b>	<b>631</b>	<b>-24%</b>	<b>-43%</b>	<b>407</b>	<b>529</b>	<b>-23%</b>
<b>Estados Unidos e Europa</b>								
PP EUA	1.238	1.330	2.109	-7%	-41%	1.373	2.403	-43%
PP Europa	1.339	1.456	1.596	-8%	-16%	1.425	1.903	-25%
<b>Preço Médio - EUA e EUR (vi)</b>	<b>1.266</b>	<b>1.365</b>	<b>1.965</b>	<b>-7%</b>	<b>-36%</b>	<b>1.387</b>	<b>2.263</b>	<b>-39%</b>
Propeno Grau Polímero EUA	797	889	1.029	-10%	-23%	932	1.257	-26%
Propeno Grau Polímero Europa	1.109	1.208	1.379	-8%	-20%	1.179	1.548	-24%
<b>Preço Médio - Matéria-Prima (vii)</b>	<b>885</b>	<b>978</b>	<b>1.127</b>	<b>-10%</b>	<b>-21%</b>	<b>1.001</b>	<b>1.338</b>	<b>-25%</b>
Spread PP EUA	441	441	1.080	0%	-59%	441	1.146	-62%
Spread PP Europa	230	249	217	-8%	6%	245	355	-31%
<b>Spread Médio - PP EUA e Europa</b>	<b>382</b>	<b>387</b>	<b>839</b>	<b>-1%</b>	<b>-54%</b>	<b>386</b>	<b>925</b>	<b>-58%</b>
<b>México</b>								
PE EUA (1)	889	956	1.123	-7%	-21%	957	1.355	-29%
Etano EUA (2)	219	156	406	40%	-46%	187	379	-51%
<b>Spread (1-2)</b>	<b>670</b>	<b>800</b>	<b>717</b>	<b>-16%</b>	<b>-7%</b>	<b>770</b>	<b>976</b>	<b>-21%</b>

<sup>1</sup>Fonte: Consultoria Externa (Preço Spot)

(i) PE EUA (54%), PP Ásia (33%) e PVC Ásia (13%)

(ii) Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina (25%) e Tolueno (5%)

(iii) PE EUA -Nafta (82%)+ (PE EUA - 0,5\*Etano- 0,5\*Propano)(18%)

(iv) PVC Ásia + (0,685\*Soda EUA) - (0,48\*Eteno Europa) - (1,014\*Brent)

(v) Principais Químicos -Nafta

(vi) PP EUA (72%) e PP Europa (28%)

(vii) Propeno EUA (72%) e Propeno Europa (28%)

## Spreads Petroquímicos – 3T23 *versus* 2T23

### BRASIL

O **spread de PE** foi menor (-23%) em relação ao 2T23, impactado pelo menor preço de PE nos EUA (-6%), explicado (i) pela menor demanda no período, influenciada por fatores macroeconômicos como a pressão inflacionária contínua; e (ii) pela ampla oferta de produto na região, como consequência da entrada em operação de novas capacidades. O preço da nafta ARA foi maior (+6%) em relação ao 2T23, em função do aumento no preço do petróleo no período (+11%), impactado pelos anúncios de corte de produção de petróleo pela OPEP, para balancear a oferta frente a menor demanda global.

O **spread de PP** foi menor (-22%) em relação ao 2T23, impactado pelo menor preço de PP na Ásia (-4%), explicado (i) pela diminuição da demanda, associada à desaceleração da economia global; e (ii) pela ampla oferta de produto na região, como consequência da entrada em operação de novas capacidades na China. O preço da nafta ARA foi maior (+6%) no período, conforme explicado acima.

O **spread Par PVC** foi menor (-20%) em relação ao 2T23. O preço do PVC na Ásia ficou em linha em relação ao 2T23. Por outro lado, o preço da soda cáustica nos EUA foi menor (-34%) em relação ao 2T23, explicado pela menor demanda, principalmente dos setores de papel e celulose e alumínio, que resultou na maior disponibilidade de produto no mercado internacional, principalmente nos Estados Unidos, além da maior oferta de produtos com preços competitivos provenientes dos produtores asiáticos.

O **spread de Principais Químicos Básicos** foi menor (-24%) em relação ao trimestre anterior impactado, principalmente, pelo aumento do preço da nafta ARA (+6%) no período, conforme explicado acima. O preço dos principais químicos foi menor (-8%) em comparação com o 2T23, impactado principalmente, pelo (i) menor preço de butadieno (-40%) no período, explicado pela menor demanda por borracha e a maior oferta com a entrada de novas centrais petroquímicas na Ásia; (ii) menor preço de benzeno (-16%), explicado pela maior disponibilidade de produto nos Estados Unidos, devido maior oferta de importado da Ásia; (iii) pelo menor preço do eteno (-6%), explicado pela menor demanda na Europa e competição com produto importado com preços mais competitivos na região; e impactado positivamente pelo maior preço da gasolina (+6%) no período, explicado principalmente pelo aumento do petróleo e pelo aumento da demanda, decorrente da *driving season* nos EUA.

### ESTADOS UNIDOS E EUROPA

O **spread de PP nos EUA** permaneceu em linha quando comparado ao 2T23. O **spread de PP na Europa** foi menor (-8%) quando comparado ao 2T23, em função do menor preço de PP na Europa (-8%) impactado (i) pela menor demanda, dado os elevados níveis de inflação e de juros; e (ii) pela entrada de produto importado com custos de produção mais competitivos na região. O preço do propeno Europa também foi menor (-8%) na comparação com o 2T23, explicado pela menor demanda, também influenciada por fatores macroeconômicos.

### MÉXICO

O **spread de PE no México** foi menor (-16%) quando comparado com o 2T23, impactado pelo menor preço do PE nos EUA (-7%), conforme explicado acima. O preço do etano foi maior (+40%), impactado pela dinâmica de oferta e demanda do gás natural americano, que contém etano em sua composição. Tal dinâmica é explicada pela menor oferta de gás natural nos Estados Unidos, como consequência da menor disponibilidade deste produto devido a problemas operacionais nos dutos dadas as temperaturas mais elevadas durante o verão, o que limitou a extração de etano.

Para maiores informações sobre o cenário petroquímico do trimestre, veja o anexo 8.1 deste documento.

## 5. DESEMPENHO POR SEGMENTO

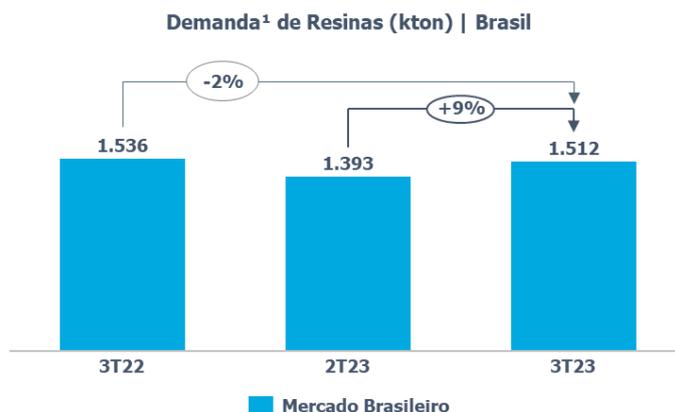
### 5.1 BRASIL

O EBITDA Recorrente foi de US\$ 115 milhões (R\$ 572 milhões), superior ao 2T23 (+42%), representando 63% do EBITDA Recorrente consolidado de segmentos da Companhia, em função, principalmente, (i) do maior volume de vendas de resinas no Brasil de 95 mil toneladas, ou 12%, devido ao aumento de 9% na demanda de resinas no mercado brasileiro; (ii) do aumento de 35 mil toneladas, ou 20%, no volume exportado de resinas; e (iii) do reconhecimento do montante de US\$ 60 milhões (R\$ 297 milhões), referente à apuração dos créditos fiscais relativos ao REIQ dos meses de janeiro a setembro de 2023.

Na comparação com o 3T22, o EBITDA Recorrente em dólares foi 63% inferior explicado, principalmente, (i) pela redução no mercado internacional de 38% no spread de PE, de 15% no spread de PP, de 51% no spread Par de PVC e de 43% no spread de principais químicos; e (ii) pela redução de 143 mil toneladas, ou 21%, no volume de vendas de principais químicos no mercado brasileiro e de 34 mil toneladas, ou 28%, no volume exportado de principais químicos. Em reais, a queda de 65% também é explicada pela apreciação do real médio frente ao dólar médio do período, de 7%.

#### 5.1.1 OVERVIEW OPERACIONAL

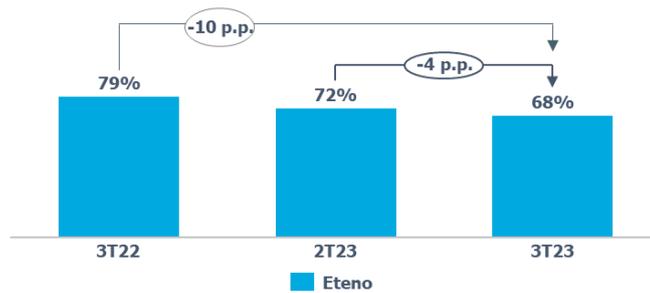
**a) Demanda de resinas no mercado brasileiro (PE, PP e PVC):** em relação ao 2T23, a demanda de resinas no mercado brasileiro foi maior (+9%), em função (i) da sazonalidade do período, impulsionada pelos setores de eletrodomésticos, embalagens, bens de consumo, bebidas e higiene; e (ii) da maior demanda de PVC, impulsionada pelo marco do saneamento e pelo setor de construção civil. Comparada ao 3T22, a demanda de resinas reduziu (-2%), principalmente para PE e PP, explicada pelo menor consumo do setor de embalagens.



<sup>1</sup>Considera números preliminares de fontes externas

**b) Taxa média de utilização das centrais petroquímicas:** redução em relação ao 2T23 (-4 p.p.) e em relação ao 3T22 (-10 p.p) em função (i) da contínua adequação da produção frente a demanda global, com destaque para as paradas não programadas de clientes de químicos no Brasil; (ii) de paradas não programadas relacionadas aos eventos de falta de energia elétrica em algumas regiões do país; (iii) de instabilidades operacionais nas unidades de PE do Rio Grande do Sul; e (iv) do processo de retorno das operações após um pit-stop programado na central do Rio de Janeiro.

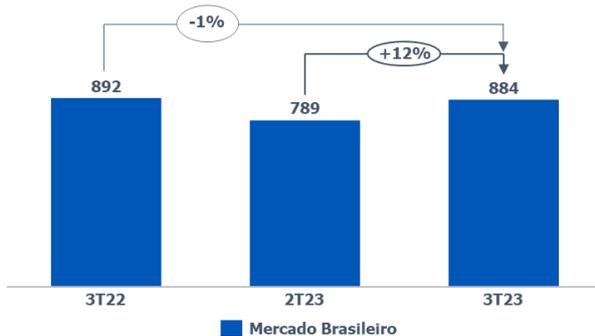
Taxa de Utilização de Eteno (%) | Brasil



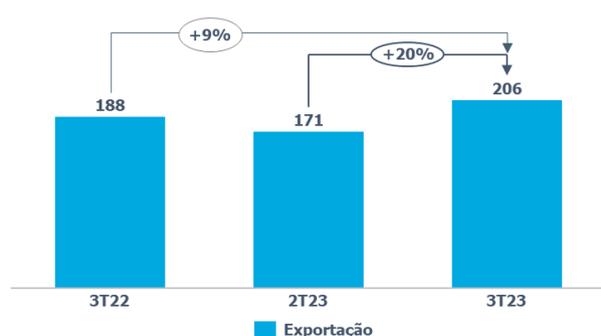
**c) Volume de vendas de resinas:** no mercado brasileiro, as vendas de resinas aumentaram em relação ao 2T23 (+12%), em função do efeito de sazonalidade do período, impulsionado principalmente pelos setores de eletrodomésticos, embalagens, bens de consumo, bebidas, higiene, construção civil e pelo marco do saneamento. Em relação ao 3T22, o volume de vendas de resinas no mercado brasileiro permaneceu em linha.

No 3T23, as exportações foram maiores quando comparadas com o 2T23 (+20%) e com o 3T22 (+9%) em função da expectativa de aumento de preços no mercado internacional, suportando a decisão de formação de estoques na cadeia de transformação.

Vendas de Resinas (kton) | Brasil



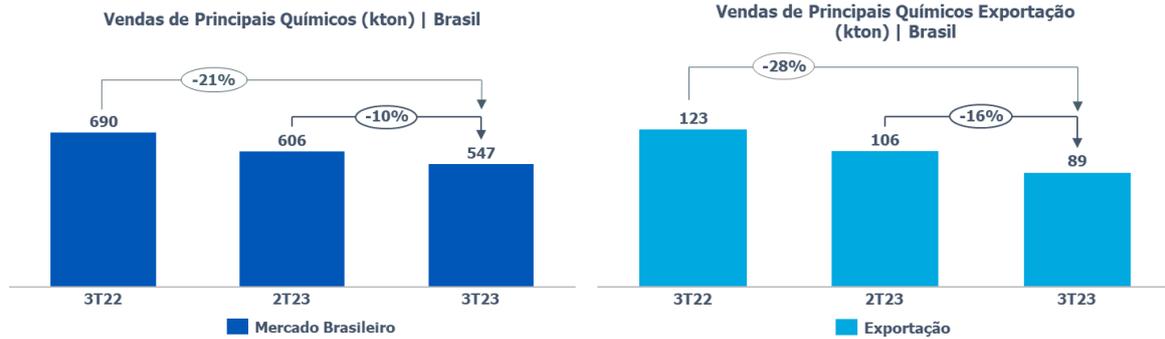
Vendas de Resinas Exportação (kton) | Brasil



**d) Volume de vendas dos principais químicos<sup>3</sup>:** no mercado brasileiro, as vendas foram menores em relação ao 2T23 (-10%) explicada, principalmente, pelo menor volume de vendas (i) de propeno e paraxileno dada a realização de parada programada de clientes no período; e (ii) de gasolina devido a menor disponibilidade de produto para venda. Em relação ao 3T22, a redução (-21%) é explicada pela menor disponibilidade de produto para venda dada a menor taxa de utilização no período.

As exportações reduziram em relação ao 2T23 (-16%) e ao 3T22 (-28%) em função, principalmente, da menor disponibilidade de produto para venda, que foram parcialmente compensadas pelas melhores oportunidades comerciais no mercado internacional de gasolina.

<sup>3</sup> São considerados como principais Químicos: eteno, propeno, butadieno, cumeno, gasolina, benzeno, tolueno e paraxileno em função da representatividade destes produtos na receita líquida neste segmento.



### 5.1.2 EVENTO GEOLÓGICO DE ALAGOAS

A Administração da Companhia, baseada em sua avaliação e dos seus assessores externos, levando em consideração os efeitos de curto e longo prazo dos estudos técnicos, as informações existentes e a melhor estimativa dos gastos para implementação das diversas medidas referentes ao evento geológico em Alagoas, a provisão, apresenta a seguinte movimentação no período findo em 30 de setembro de 2023:

Provisões (R\$ milhões)	set/23	dez/22
<b>Saldo no início do período</b>	<b>6.627</b>	<b>7.661</b>
Complemento de Provisão (*)	1.260	1.520
Pagamentos e reclassificações (**)	(2.367)	(2.743)
Realização do ajuste a valor presente	105	188
<b>Saldo no final do período</b>	<b>5.624</b>	<b>6.627</b>

(\*) Em 2023, refere-se, principalmente, ao complemento de provisão em aproximadamente R\$ 1 bilhão (R\$ 920 milhões líquido de ajuste a valor presente) do Termo de Acordo Global de R\$ 1,7 bilhão divulgado, dos quais cerca de R\$ 700 milhões já estavam provisionados.

(\*\*) Deste montante, R\$ 2.158 milhões (2022: R\$ 2.532 milhões) referem-se a pagamentos efetuados e R\$ 209 milhões (2022: R\$ 211 milhões) reclassificados para o grupo de outras contas a pagar.

Para maiores informações sobre os avanços nas frentes de atuação do evento geológico de Alagoas realizados no trimestre, veja o anexo 8.2 deste documento.

5.1.3 OVERVIEW FINANCEIRO

BRASIL	3T23 (A)	2T23 (B)	3T22 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M23 (D)	9M22 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Overview Financeiro (US\$ milhões)</b>								
Receita Líquida	2.354	2.510	3.439	-6%	-32%	7.530	10.766	-30%
CPV	(2.305)	(2.502)	(3.131)	-8%	-26%	(7.380)	(9.538)	-23%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>49</b>	<b>9</b>	<b>309</b>	<b>467%</b>	<b>-84%</b>	<b>149</b>	<b>1.227</b>	<b>-88%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>2%</b>	<b>0%</b>	<b>9%</b>	<b>2 p.p.</b>	<b>-7 p.p.</b>	<b>2%</b>	<b>11%</b>	<b>-9 p.p.</b>
DVGA	(89)	(80)	(89)	11%	0%	(255)	(263)	-3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais <sup>1</sup>	(12)	(198)	(61)	-94%	-81%	(99)	(339)	-71%
<b>EBITDA Recorrente<sup>2</sup></b>	<b>115</b>	<b>81</b>	<b>312</b>	<b>42%</b>	<b>-63%</b>	<b>319</b>	<b>1.243</b>	<b>-74%</b>
<b>Margem EBITDA<sup>3</sup></b>	<b>5%</b>	<b>3%</b>	<b>9%</b>	<b>2 p.p.</b>	<b>-4 p.p.</b>	<b>4%</b>	<b>12%</b>	<b>-7 p.p.</b>
<b>Overview Financeiro (R\$ milhões)</b>								
Receita Líquida	11.492	12.434	18.064	-8%	-36%	37.772	55.141	-31%
CPV	(11.247)	(12.380)	(16.433)	-9%	-32%	(36.994)	(48.842)	-24%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>245</b>	<b>53</b>	<b>1.631</b>	<b>360%</b>	<b>-85%</b>	<b>778</b>	<b>6.299</b>	<b>-88%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>2%</b>	<b>0%</b>	<b>9%</b>	<b>2 p.p.</b>	<b>-7 p.p.</b>	<b>2%</b>	<b>11%</b>	<b>-9 p.p.</b>
DVGA	(433)	(395)	(468)	10%	-7%	(1.276)	(1.347)	-5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais <sup>1</sup>	(60)	(962)	(320)	-94%	-81%	(444)	(1.717)	-74%
<b>EBITDA Recorrente<sup>2</sup></b>	<b>572</b>	<b>407</b>	<b>1.647</b>	<b>40%</b>	<b>-65%</b>	<b>1.616</b>	<b>6.385</b>	<b>-75%</b>
<b>Margem EBITDA<sup>3</sup></b>	<b>5%</b>	<b>3%</b>	<b>9%</b>	<b>2 p.p.</b>	<b>-4 p.p.</b>	<b>4%</b>	<b>12%</b>	<b>-7 p.p.</b>

<sup>1</sup>Considera a provisão referente ao evento geológico em Maceió, Alagoas no montante de R\$ 111 milhões no 3T23

<sup>2</sup>Não considera as provisões referentes ao evento geológico em Maceió, Alagoas

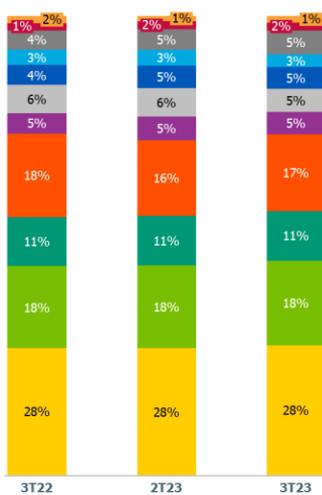
<sup>3</sup>Considera o EBITDA Recorrente em relação a receita líquida

**A) Receita Líquida:** queda em dólar (-6%) e em reais (-8%) na comparação com o 2T23 explicada pela (i) redução de 6% no preço de PE, de 4% no preço de PP e de 8% no preço médio dos principais químicos, no mercado internacional; e (ii) redução de 59 mil toneladas, ou 10%, no volume de vendas de principais químicos no mercado brasileiro e de 17 mil toneladas, ou 16%, no volume exportado de principais químicos. Em reais, a queda também é explicada pela apreciação do real médio frente ao dólar médio do período, de 1,4%.

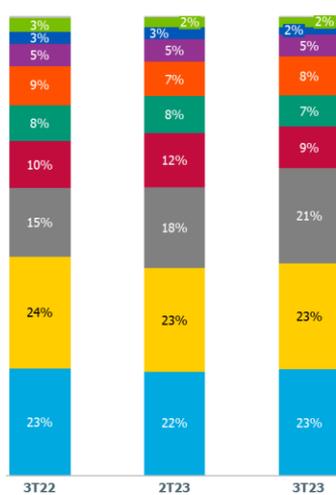
Com relação ao 3T22, a queda em dólar (-32%) e em reais (-36%) é explicada pela (i) redução de 23% no preço de PE, de 9% no preço de PP, de 16% no preço de PVC e de 24% no preço médio dos principais químicos no mercado internacional; e (ii) redução de 143 mil toneladas, ou 21%, no volume de vendas de principais químicos no mercado brasileiro e de 34 mil toneladas, ou 28%, no volume exportado de principais químicos. Tais efeitos combinados resultaram em uma receita líquida menor em R\$ 5,2 bilhões. Em reais, a queda também é explicada pela apreciação do real médio frente ao dólar médio do período, de 7%.

Vendas de Resinas por setor (%)

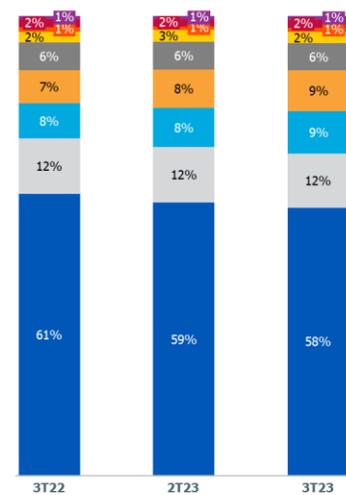
Vendas por Setor da Economia PE | Brasil



Vendas por Setor da Economia PP | Brasil

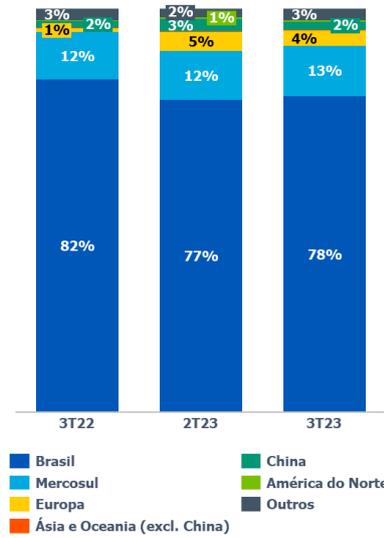


Vendas por Setor da Economia PVC | Brasil



Vendas de Resinas por região (% em toneladas)

Volume de Vendas de Resinas por Região (%) | Brasil



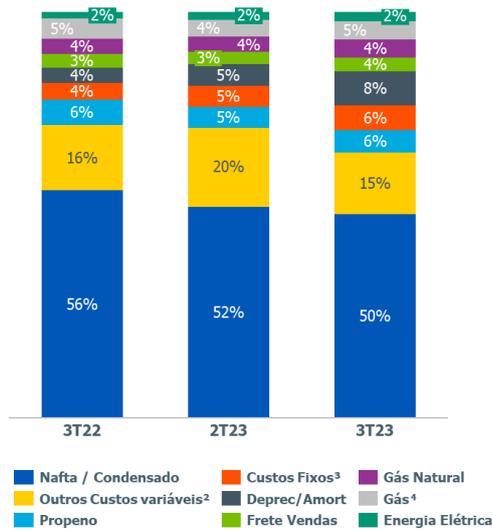
**B) Custo do Produto Vendido (CPV):** redução em dólar (-8%) e em reais (-9%) em relação ao 2T23, em função, principalmente, (i) do efeito estoque da nafta adquirida em períodos anteriores; e (ii) da redução de 59 mil toneladas, ou 10%, no volume de vendas de principais químicos no mercado brasileiro e de 17 mil toneladas, ou 16%, no volume exportado de principais químicos. Em reais, a queda também é explicada pela apreciação do real médio frente ao dólar médio do período, de 1,4%.

Em relação ao 3T22, redução em dólar (-26%) e em reais (-32%), explicada, principalmente, (i) pela redução de 7%, 46% e 37% no preço considerando a média móvel de nafta, etano e propano no mercado internacional, respectivamente; e (ii) pela redução de 143 mil toneladas, ou 21%, no volume de vendas de principais químicos no mercado brasileiro e de 34 mil toneladas, ou 28%, no volume exportado de principais químicos. Em reais, a queda também é explicada pela apreciação do real médio frente ao dólar médio do período, de 7%.

No trimestre, o CPV foi impactado pelo crédito do Reintegra no total de aproximadamente US\$ 0,4 milhão (R\$ 2,1 milhões).

Em agosto, por meio do Decreto nº 11.668/2023, o Governo Federal regulamentou as condicionantes necessárias para a fruição do REIQ (Regime Especial da Indústria Química), aplicável desde 01/01/2023, conforme previsão na Lei nº 14.374/2022. Em setembro, a Companhia, atendendo a todos os itens do regulamento, protocolou o termo de compromisso perante a Receita Federal, tendo reconhecido no resultado o valor de US\$ 60 milhões (R\$ 297 MM), referente à apuração dos créditos fiscais dos meses de janeiro a setembro de 2023.

CPV 3T23 | Brasil<sup>1</sup>



<sup>1</sup>Considera os valores contábeis  
<sup>2</sup>Inclui químicos, aditivos, catalisadores, combustíveis, utilidades, entre outros  
<sup>3</sup>Inclui salários e benefícios  
<sup>4</sup>Gás: Etano 1,4%; Propano 1,6%; HLR: 1,5%

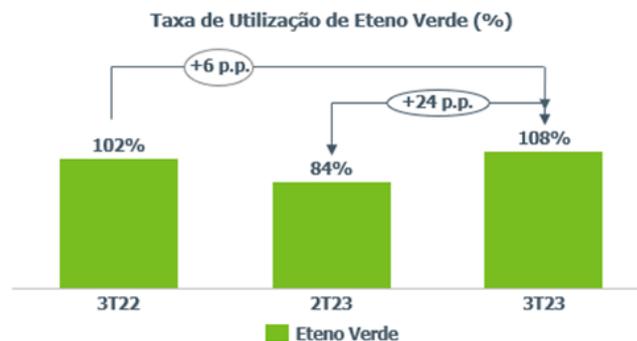
**C) DVGA:** em dólar, o aumento em relação ao 2T23 (+11%) é explicado por maiores despesas com vendas e despesas com terceiros. Em relação ao 3T22, o DVGA se manteve em linha.

**D) EBITDA Recorrente:** representou 63% do EBITDA Recorrente consolidado de segmentos da Companhia.

## 5.1.4 RENOVÁVEIS

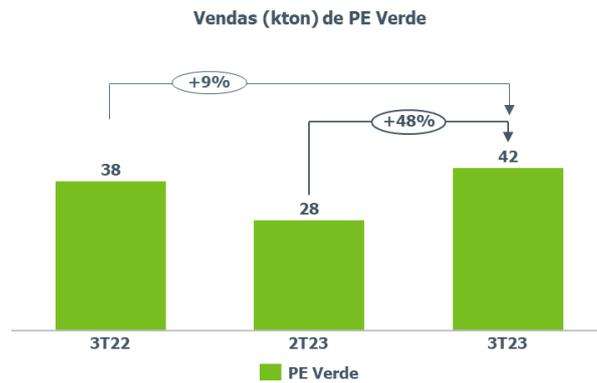
### 5.1.4.1 OVERVIEW OPERACIONAL

**a) Taxa de Utilização (Eteno Verde)<sup>4</sup>:** aumento em relação ao 2T23 (+24 p.p.) e em relação ao 3T22 (+6 p.p.) explicado, principalmente, pela (i) conclusão do processo de *ramp-up* das operações considerando a expansão de 60 mil toneladas da capacidade de produção da unidade de eteno verde no Rio Grande do Sul; e (ii) performance operacional acima da capacidade nominal no período, como resultado das iniciativas de eficiência industrial implementadas ao longo da parada programada realizada no 1S23.

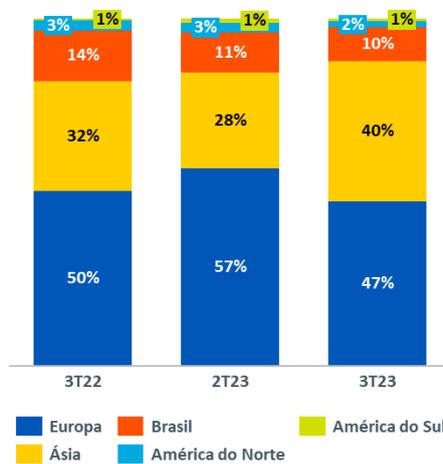


<sup>4</sup> Em função da conclusão do projeto de expansão de 60 mil toneladas da capacidade de eteno verde na unidade do Rio Grande do Sul, o cálculo da taxa de utilização considera a capacidade de produção de (i) 200 mil toneladas por ano no 3T22; (ii) 228 mil toneladas por ano no 2T23; e (iii) 260 mil toneladas por ano no 3T23.

**b) Volume de vendas de PE Verde:** maior quando comparado com o 2T23 (+48%) e com o 3T22 (+9%) dada a maior disponibilidade de produto para venda em função da maior taxa de utilização no período.

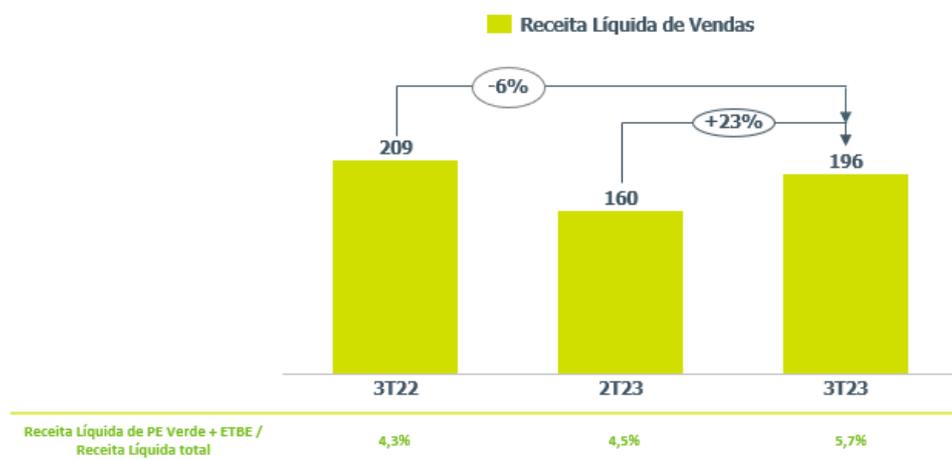


Volume de Vendas de PE Verde por Região (%)



### 5.1.4.2 OVERVIEW FINANCEIRO

Receita Líquida de Vendas PE Verde e ETBE (MM US\$)



**A) Receita Líquida de Vendas PE Verde e ETBE<sup>5</sup>:** aumento em relação ao 2T23 (+23%), em função, principalmente, do maior volume de vendas de ETBE e PE Verde e do maior preço de ETBE no período. Quando comparado com o 3T22, houve queda (-6%), em função do menor preço de PE verde e volume de vendas de ETBE, parcialmente compensada pelo maior volume de vendas de PE verde devido a maior disponibilidade de produto para venda.

## 5.2 ESTADOS UNIDOS E EUROPA

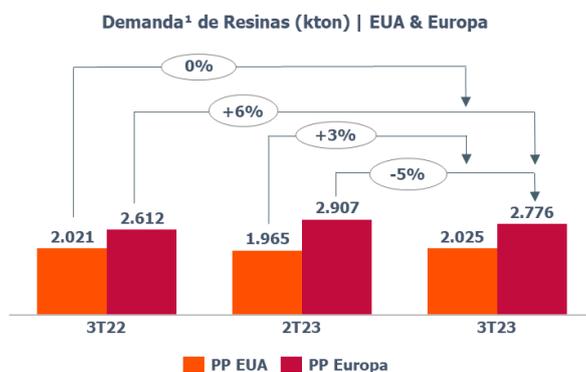
O EBITDA Recorrente foi de US\$ 60 milhões (R\$ 296 milhões), 154% superior ao 2T23, representando 33% do EBITDA Recorrente consolidado de segmentos da Companhia, em função, (i) do aumento de 7 mil toneladas, ou 1%, no volume de vendas de PP no período; (ii) da flexibilidade na compra de propeno nos Estados Unidos; e (iii) do menor efeito estoque de produto acabado produzido em períodos anteriores devido a um preço de matéria-prima menos volátil nos Estados Unidos no trimestre.

Em relação ao 3T22, o EBITDA Recorrente foi 2% inferior em dólares explicado, principalmente, pela redução de 54% no spread médio de PP nos Estados Unidos e Europa. Em reais, a queda de 9% também é explicada pela apreciação do real médio frente ao dólar médio do período, de 7%.

### 5.2.1 OVERVIEW OPERACIONAL

**a) Demanda de PP:** em relação ao 2T23, a demanda de PP nos Estados Unidos foi maior (+3%) explicada pela continuidade da recomposição dos estoques na cadeia de transformação iniciada no 2T23, após o processo de desestocagem da cadeia observado nos trimestres anteriores. Na comparação com o 3T22, a demanda de PP permaneceu em linha.

Na Europa, a demanda de PP foi menor (-5%) quando comparado com o 2T23 em função da sazonalidade do período. Em relação ao 3T22, o aumento da demanda (+6%) é explicado pela menor demanda observada em função dos (i) menores níveis de consumo na região, dado o patamar elevado de inflação; e (ii) elevados níveis de estoque na cadeia de transformação no mesmo período do ano anterior.

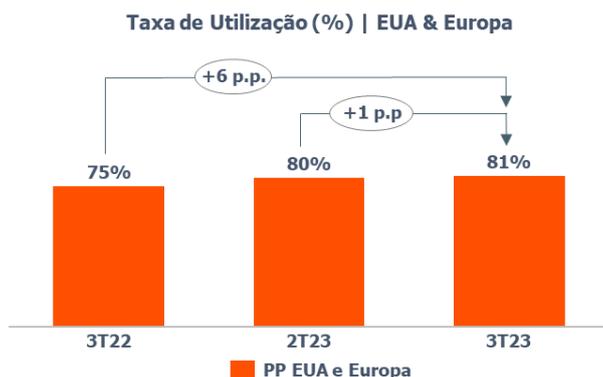


<sup>1</sup> Considera números preliminares de Consultorias Externas

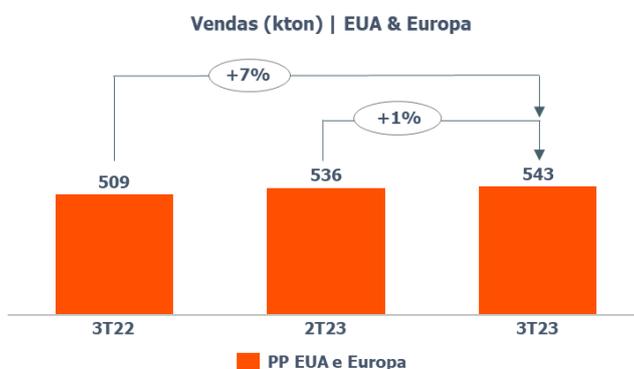
**b) Taxa média de utilização das plantas de PP:** permaneceu em linha com o 2T23. A produção dos Estados Unidos foi maior em função do retorno das operações após parada programada de manutenção no 2T23. Na Europa, o volume de produção foi menor em função da menor disponibilidade de matéria-prima e pela parada programada de manutenção em uma das plantas da região.

Na comparação com o 3T22, a taxa média de utilização aumentou (+6 p.p.) como consequência de paradas nas plantas de PP naquele período.

<sup>5</sup> Produto que utiliza matéria-prima renovável, etanol em sua composição



**c) Volume de vendas de PP:** permaneceu em linha com o 2T23. Em relação ao 3T22, o maior volume de vendas (+7%) é explicado, principalmente, pelo processo de desestocagem da cadeia ocorrido no 3T22, em função dos impactos da desaceleração econômica global.



## 5.2.2 OVERVIEW FINANCEIRO

ESTADOS UNIDOS e EUROPA	3T23 (A)	2T23 (B)	3T22 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M23 (D)	9M22 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Overview Financeiro (US\$ milhões)</b>								
Receita Líquida	911	844	1.056	8%	-14%	2.648	3.785	-30%
CPV <sup>1</sup>	(878)	(814)	(984)	8%	-11%	(2.472)	(3.150)	-22%
Lucro Bruto	33	30	72	11%	-55%	177	634	-72%
Margem Bruta	4%	4%	7%	0 p.p.	-3 p.p.	7%	17%	-10 p.p.
DVGA	(39)	(37)	(38)	6%	4%	(114)	(117)	-3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	22	10	4	109%	411%	37	12	216%
EBITDA Recorrente <sup>2</sup>	60	24	62	154%	-2%	182	594	-69%
Margem EBITDA <sup>3</sup>	7%	3%	6%	4 p.p.	1 p.p.	7%	16%	-9 p.p.
<b>Overview Financeiro (R\$ milhões)</b>								
Receita Líquida	4.447	4.178	5.547	6%	-20%	13.269	19.399	-32%
CPV <sup>1</sup>	(4.288)	(4.030)	(5.169)	6%	-17%	(12.368)	(16.175)	-24%
Lucro Bruto	159	148	379	8%	-58%	901	3.224	-72%
Margem Bruta	4%	4%	7%	0 p.p.	-3 p.p.	7%	17%	-10 p.p.
DVGA	(192)	(185)	(199)	4%	-3%	(571)	(603)	-5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	107	51	22	108%	377%	184	60	205%
EBITDA Recorrente <sup>2</sup>	296	119	324	149%	-9%	926	3.015	-69%
Margem EBITDA <sup>3</sup>	7%	3%	6%	4 p.p.	1 p.p.	7%	16%	-9 p.p.

<sup>1</sup> Considera a provisão para perdas e baixas de ativo imobilizado referente a hibernação de uma linha de produção na planta de Marcus Hook, na Pensilvânia, no montante de R\$ 134 milhões no 3T23

<sup>2</sup> Não considera a provisão para perdas e baixas de ativo imobilizado referente a hibernação de uma linha de produção na planta de Marcus Hook, na Pensilvânia

<sup>3</sup> Considera o EBITDA Recorrente em relação a receita líquida

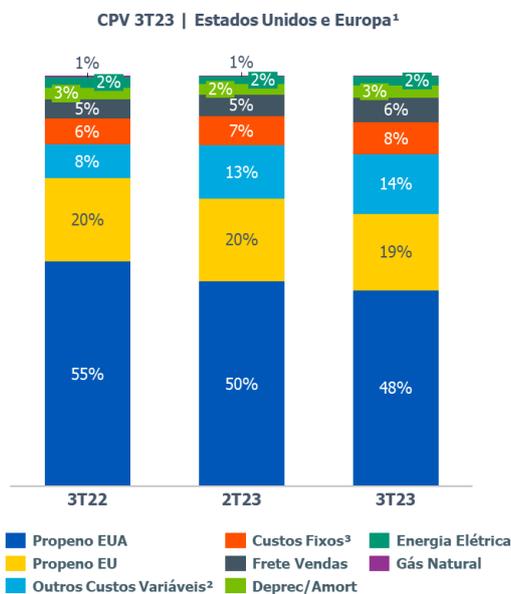
**A) Receita Líquida:** maior em dólar (+8%) e em reais (+6%) em relação ao 2T23, dado o aumento de 7 mil toneladas, ou 1%, no volume de vendas de PP no período.

Em relação ao 3T22, a receita líquida foi menor em dólar (-14%) e em reais (-20%) em função, principalmente, da redução de 36% no preço médio de PP no mercado internacional. Em reais, a queda também é explicada pela apreciação do real médio frente ao dólar médio do período, de 7%.

**B) Custo do Produto Vendido (CPV):** maior em dólar (+8%) e em reais (+6%) em relação ao 2T23 em função do (i) reconhecimento de provisão para perdas e baixas de ativo imobilizado nos Estados Unidos; e (ii) aumento de 7 mil toneladas, ou 1%, no volume de vendas de PP. Estes impactos foram compensados parcialmente pela flexibilidade na compra de propeno e pelo menor efeito estoque de produto acabado produzido em períodos anteriores devido a um preço de matéria-prima menos volátil nos Estados Unidos no trimestre.

Em setembro de 2023, o CPV dos Estados Unidos foi impactado pelo reconhecimento de provisão para perdas e baixas de ativo imobilizado devido a hibernação de uma linha de produção de 207 kt/ano na planta de Marcus Hook, na Pensilvânia. A hibernação desta linha destina-se a garantir a resiliência a longo prazo dos Estados Unidos frente a contínua incerteza econômica global e ao ciclo de baixa da indústria petroquímica.

Com relação ao 3T22, a queda em dólar (-11%) e em reais (-17%) é explicada, principalmente, pela redução de 21% no preço médio considerando a média móvel de propeno no mercado internacional, nos Estados Unidos e Europa. Em reais, também é explicada pela apreciação do real médio frente ao dólar médio do período, de 7%.



<sup>1</sup>Considera os valores contábeis

<sup>2</sup>Inclui combustíveis, químicos, utilidades, entre outros

<sup>3</sup>Inclui salários e benefícios

**C) DVGA:** em dólares, aumento em relação ao 2T23 (+6%) em função do maior volume de vendas e de maiores despesas com terceiros. Em relação ao 3T22, o aumento (+4%) é explicado por maiores despesas com serviços industriais e prediais e serviços de TI.

**D) EBITDA Recorrente:** representou 33% do EBITDA Recorrente consolidado de segmentos da Companhia.

### 5.3 MÉXICO

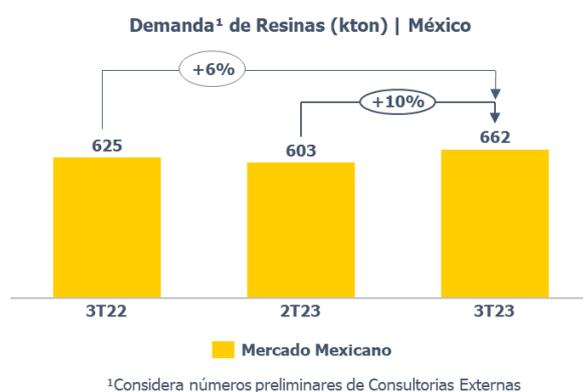
O EBITDA Recorrente foi de US\$ 8 milhões (R\$ 36 milhões), menor (81%) quando comparado com o 2T23, representando 4% do EBITDA Recorrente consolidado de segmentos da Companhia. Tal redução é explicada, principalmente, (i) pela queda de 16% no spread de PE no mercado internacional no período; e (ii) pelo

aumento dos custos de produção em função do aumento de 40% e 20% no preço do etano e do gás natural no mercado internacional, respectivamente.

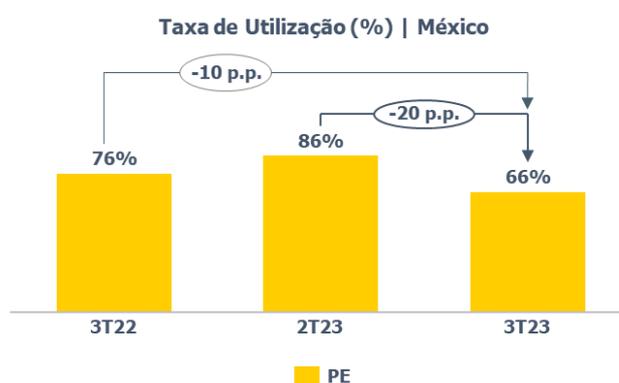
Com relação ao 3T22, o EBITDA Recorrente foi 45% inferior em dólares explicado, principalmente, pela queda de 7% no spread de PE no mercado internacional no período. Em reais, a queda de 51% também é explicada pela apreciação do real médio frente ao dólar médio do período, de 7%.

### 5.3.1 OVERVIEW OPERACIONAL

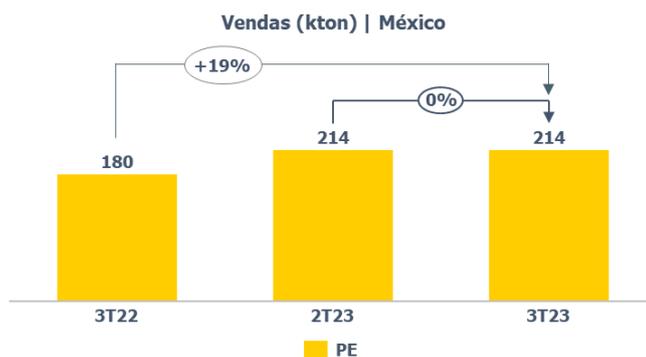
**a) Demanda de PE no mercado mexicano:** a demanda de resinas no 3T23 aumentou em relação ao 2T23 (+10%), devido a recomposição dos estoques na cadeia como resultado da expectativa de aumento dos preços no mercado internacional nos períodos seguintes. Em relação ao 3T22, a demanda foi maior (+6%) impulsionada pela recomposição dos estoques dado os menores volumes na cadeia frente ao mesmo período do ano passado.



**b) Taxa média de utilização das plantas de PE:** menor em relação ao 2T23 (-20 p.p.) e em relação ao 3T22 (-10 p.p.) em função (i) de parada não programada devido a falhas no sistema elétrico nacional causadas por tempestades elétricas ocorridas na região; e (ii) da menor disponibilidade de etano pela PEMEX. No período, o fornecimento médio de etano pela Pemex foi de 26 mil barris por dia e a importação média de etano através da solução *Fast Track* foi de 17 mil barris por dia.



**c) Volume de vendas de PE:** apesar da menor taxa de utilização da central petroquímica no período, o volume de vendas permaneceu em linha quando comparado com o 2T23 em função da otimização de estoques. Em relação ao 3T22, o aumento (+19%) é explicado pela maior demanda no período, impulsionada pela recomposição dos estoques da cadeia.



### 5.3.2 OVERVIEW FINANCEIRO

MÉXICO	3T23 (A)	2T23 (B)	3T22 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M23 (D)	9M22 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Overview Financeiro (US\$ milhões)</b>								
Receita Líquida	217	240	261	-10%	-17%	691	929	-26%
CPV	(233)	(219)	(262)	6%	-11%	(683)	(729)	-6%
Lucro Bruto	(16)	22	-1	n.a.	1242%	8	200	-96%
<i>Margem Bruta</i>	<i>-8%</i>	<i>9%</i>	<i>0%</i>	<i>-17 p.p.</i>	<i>-7 p.p.</i>	<i>1%</i>	<i>22%</i>	<i>-20 p.p.</i>
DVGA	(36)	(25)	(19)	46%	94%	(75)	(65)	16%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	14	(1)	(1)	n.a.	n.a.	13	0	n.a.
EBITDA Recorrente	8	40	14	-81%	-45%	75	245	-70%
<i>Margem EBITDA<sup>1</sup></i>	<i>4%</i>	<i>17%</i>	<i>5%</i>	<i>-13 p.p.</i>	<i>-1 p.p.</i>	<i>11%</i>	<i>26%</i>	<i>-15 p.p.</i>
<b>Overview Financeiro (R\$ milhões)</b>								
Receita Líquida	1.056	1.189	1.372	-11%	-23%	3.462	4.759	-27%
CPV	(1.137)	(1.083)	(1.377)	5%	-17%	(3.421)	(3.738)	-8%
Lucro Bruto	(81)	107	-5	n.a.	1598%	41	1.021	-96%
<i>Margem Bruta</i>	<i>-8%</i>	<i>9%</i>	<i>0%</i>	<i>-17 p.p.</i>	<i>-7 p.p.</i>	<i>1%</i>	<i>21%</i>	<i>-20 p.p.</i>
DVGA	(177)	(123)	(98)	44%	81%	(375)	(333)	13%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	70	(4)	(4)	n.a.	n.a.	64	0	n.a.
EBITDA Recorrente	36	199	75	-82%	-51%	375	1.252	-70%
<i>Margem EBITDA<sup>1</sup></i>	<i>3%</i>	<i>17%</i>	<i>5%</i>	<i>-14 p.p.</i>	<i>-2 p.p.</i>	<i>11%</i>	<i>26%</i>	<i>-15 p.p.</i>

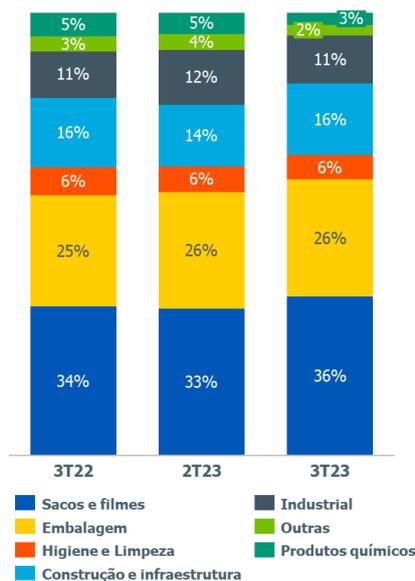
<sup>1</sup>Considera o EBITDA Recorrente em relação a receita líquida

**A) Receita Líquida:** queda em dólar (-10%) e em reais (-11%) em relação ao 2T23 em função, principalmente, da redução de 7% no preço de PE no mercado internacional. Em reais, a queda também é explicada pela apreciação do real médio frente ao dólar médio do período, de 1,4%.

Com relação ao 3T22, a queda em dólar (-17%) e em reais (-23%) é explicada, principalmente, pela redução de 21% no preço de PE no mercado internacional. Em reais, a queda também é explicada pela apreciação do real médio frente ao dólar médio do período, de 7%.

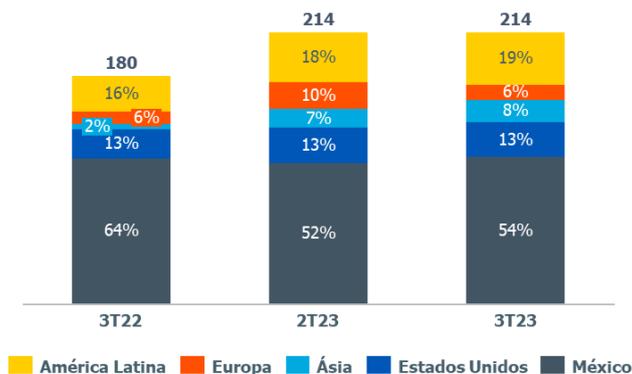
Vendas por setor (%)

Vendas por Setor da Economia | México



Vendas por região (% em toneladas)

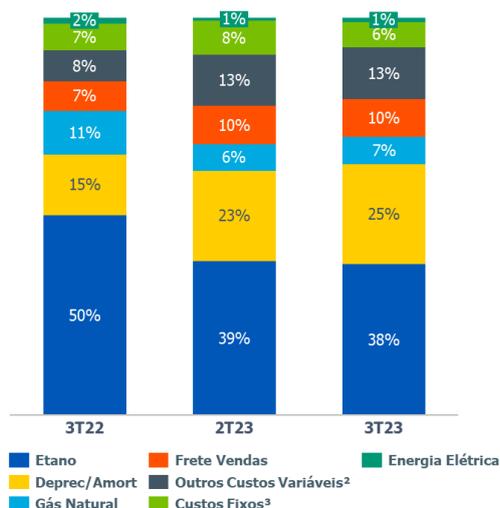
Volume de Vendas por Região (%) | México



**B) Custo do Produto Vendido (CPV):** maior em dólar (+6%) e em reais (+5%) quando comparado com o 2T23 em função, principalmente, do aumento de 40% e 20% no preço no mercado internacional, considerando a média móvel, do etano e gás natural, respectivamente.

Ante ao 3T22, a queda em dólar (-11%) e em reais (-17%) é explicada, principalmente, pela redução de 46% e 64% no preço no mercado internacional, considerando a média móvel, de etano e gás natural, respectivamente. Em reais, a redução do custo também é explicada pela apreciação do real médio frente ao dólar médio do período, de 7%.

CPV 3T23 | México<sup>1</sup>



<sup>1</sup>Considera os valores contábeis  
<sup>2</sup>Inclui químicos, aditivos, catalisadores, combustíveis, utilidades, entre outros  
<sup>3</sup>Inclui salários e benefícios

**C) DVGA:** em dólares, o aumento em relação ao 2T23 (+46%) e ao 3T22 (+94%) é explicado, principalmente, pelo aumento de gastos operacionais com logística, armazenagem, tancagem e com terceiros.

**D) EBITDA Recorrente:** representou 4% do EBITDA Recorrente consolidado de segmentos da Companhia.

### 5.3.3 INVESTIMENTOS

O investimento previsto para 2023 pela Braskem Idesa é de US\$ 112 milhões (R\$ 618 milhões). Ao final do 9M23, a Braskem Idesa realizou investimentos no valor de aproximadamente US\$ 90 milhões (R\$ 449 milhões).

**Investimentos Operacionais 3T23:** os principais investimentos operacionais realizados pela Braskem Idesa foram em iniciativas em confiabilidade e investimentos em sobressalentes.

**Investimentos Estratégicos 3T23:** o investimento estratégico se refere a continuidade da construção do terminal de importação de etano através da Terminal Química Puerto México, que superou o esperado para o ano em função da realização de desembolsos adicionais até a conclusão do financiamento do projeto.

Investimentos	3T23		9M23		2023e	
	R\$ MM	US\$ MM	R\$ MM	US\$ MM	R\$ MM	US\$ MM
<b>Não Corporativos (Braskem Idesa)</b>						
<b>México</b>						
Operacional	56	12	159	31	348	63
Estratégico <sup>1</sup>	113	23	290	58	270	49
<b>Total</b>	<b>170</b>	<b>35</b>	<b>449</b>	<b>90</b>	<b>618</b>	<b>112</b>

<sup>1</sup>Considera o montante desembolsado pela Braskem Idesa.

#### 5.3.3.1 TERMINAL DE IMPORTAÇÃO DE ETANO

Em setembro de 2021, a Braskem Idesa aprovou e iniciou o projeto para a construção de um Terminal de Importação de Etano no México, que envolve a construção de terminal de importação de etano com capacidade de até 80 mil barris diários de etano, fornecendo condições para que a Braskem Idesa possa operar a 100% de sua capacidade. Em dezembro de 2021, foi constituída a subsidiária Terminal Química Puerto México ("TQPM"), empresa responsável pela construção e operação do terminal. Em junho de 2022, a Braskem Idesa

anunciou a alienação de 50% do capital social da TQPM para formar uma *Joint-Venture* com a Advario B.V., empresa líder global no setor de armazenamento.

Em 1º de março de 2023, a Braskem Idesa cumpriu as condições para a conclusão do acordo de investimento firmado com a Advario, recebendo o pagamento de US\$ 56 milhões<sup>6</sup> referente a contribuição de capital retroativa equivalente à participação de 50% do capital da TQPM desembolsado pela Braskem Idesa até a respectiva data, no total de US\$ 112 milhões<sup>6</sup>. Adicionalmente, o investimento estimado para a construção da TQPM foi atualizado para US\$ 446 milhões, após a revisão de custos do projeto e finalização de atividades obrigatórias. Em abril de 2023, foi realizado o evento da Pedra Fundamental, que contou com a participação das autoridades federais e locais do México e, em julho de 2023, foi aprovada a licença de operação pela Comissão de Regulação de Energia (CRE). Por fim, em 1º de novembro de 2023, a Braskem Idesa concluiu através de sua controlada TQPM o processo de obtenção do financiamento no montante de US\$ 408 milhões para a construção do terminal. Tal financiamento, na modalidade *Syndicated Project Finance Loan*, foi emitido pela TQPM com o apoio de seus acionistas, Braskem Idesa e Advario, com um prazo de vencimento de 5 anos e com garantias usuais para transações desta natureza.

A construção do terminal, que iniciou a fase de construção em julho de 2022, atingiu, até outubro de 2023, um progresso físico de 48%. O montante total desembolsado pela Braskem Idesa até setembro de 2023 foi de cerca de US\$ 103 milhões<sup>7</sup> desde o início do projeto, sendo que desse total o montante de US\$ 58 milhões foi desembolsado nos 9M23, e a expectativa de início das operações é no segundo semestre de 2024.

### 5.3.4 PERFIL DE ENDIVIDAMENTO E RATING

Em 30 de setembro de 2023, o prazo médio da dívida era de cerca de 7,1 anos, com 93% de vencimento a partir de 2029. O custo médio ponderado da dívida da Braskem Idesa era de variação cambial +7,3% a.a.

O patamar de liquidez de US\$ 287 milhões garante a cobertura dos vencimentos de dívida nos próximos 37 meses.

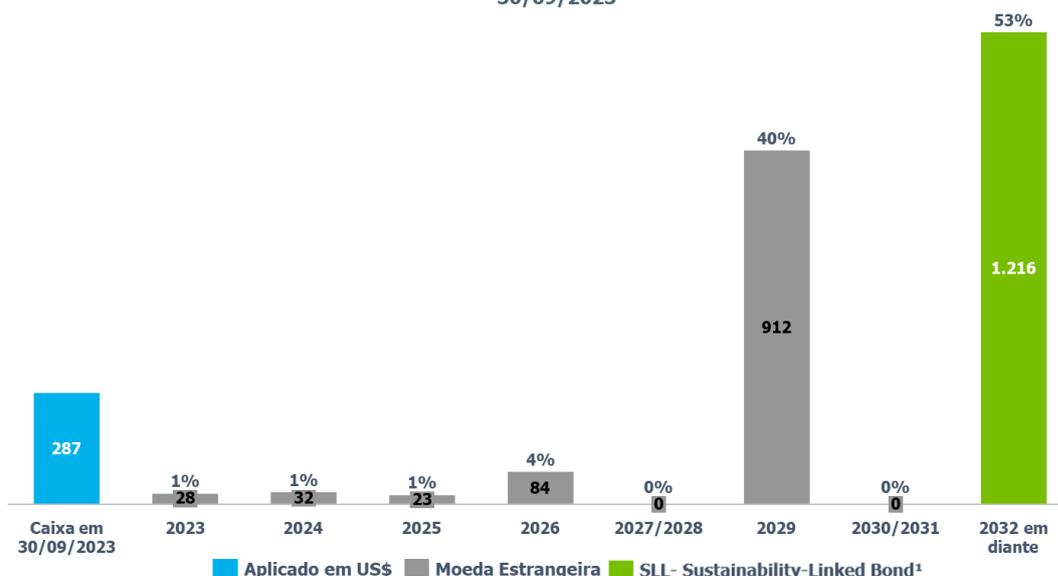
Endividamento Braskem Idesa US\$ milhões	set/23 (A)	jun/23 (B)	set/22 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
<b>Dívida Bruta</b>	<b>2.215</b>	<b>2.176</b>	<b>2.219</b>	<b>2%</b>	<b>0%</b>
em R\$	-	-	-	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>
em US\$	2.215	2.176	2.219	2%	0%
<b>(-) Caixa e Aplicações Financeiras</b>	<b>287</b>	<b>307</b>	<b>400</b>	<b>-6%</b>	<b>-28%</b>
em R\$	-	-	-	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>
em US\$	287	307	400	-6%	-28%
<b>(=) Dívida Líquida</b>	<b>1.928</b>	<b>1.870</b>	<b>1.819</b>	<b>3%</b>	<b>6%</b>
em R\$	-	-	-	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>
em US\$	1.928	1.870	1.819	3%	6%
<b>EBITDA Recorrente (UDM)<sup>1</sup></b>	<b>102</b>	<b>96</b>	<b>426</b>	<b>7%</b>	<b>-76%</b>
<b>Dívida Líquida/EBITDA Recorrente (UDM)</b>	<b>18,90x</b>	<b>19,57x</b>	<b>4,27x</b>	<b>-3%</b>	<b>342%</b>

<sup>1</sup>Para fins de alavancagem, é considerado o EBITDA Recorrente contábil.

<sup>6</sup> Os valores desembolsados pela Braskem Idesa incluem o Imposto sobre Valor Agregado (VAT).

<sup>7</sup> Considera o valor reembolsado pela Advario no montante de US\$ 56 milhões e inclui o Imposto sobre Valor Agregado (VAT).

Perfil de Endividamento Braskem Idesa (US\$ milhões)  
30/09/2023



<sup>1</sup> SLL – *Sustainable Linked Bond* em moeda estrangeira. Título de bond vinculado ao compromisso de sustentabilidade para a redução de 15% das emissões de CO2 Escopo 1 e 2, baseline 2017

## Rating

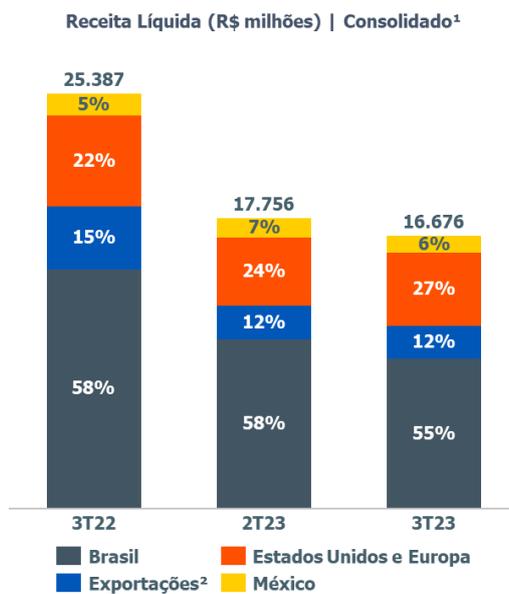
RISCO DE CRÉDITO CORPORATIVO - BRASKEM IDESA

Agência	Rating	Perspectiva	Data
FITCH	B+	Negativo	30/06/2023
S&P	B	Negativo	07/07/2023

## 6. DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

DRE R\$ milhões	3T23 (A)	2T23 (B)	3T22 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M23 (D)	9M22 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Receita Bruta das Vendas</b>	<b>19.275</b>	<b>20.568</b>	<b>29.036</b>	<b>-6%</b>	<b>-34%</b>	<b>62.232</b>	<b>89.778</b>	<b>-31%</b>
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>16.676</b>	<b>17.756</b>	<b>25.387</b>	<b>-6%</b>	<b>-34%</b>	<b>53.878</b>	<b>77.530</b>	<b>-31%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(16.106)	(17.298)	(23.158)	-7%	-30%	(51.865)	(66.092)	-22%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>569</b>	<b>459</b>	<b>2.229</b>	<b>24%</b>	<b>-74%</b>	<b>2.013</b>	<b>11.437</b>	<b>-82%</b>
Despesas com Vendas e Distribuição (Perda) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	(418)	(495)	(515)	-16%	-19%	(1.391)	(1.573)	-12%
Despesas Gerais e Administrativas	(685)	(558)	(685)	23%	0%	(1.859)	(1.965)	-5%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(92)	(81)	(104)	13%	-12%	(267)	(255)	5%
Resultado de Participações Societárias	(3)	(2)	(0)	70%	1354%	8	26	-70%
Outras Receitas	188	273	101	-31%	87%	1.333	211	533%
Outras Despesas	(190)	(1.200)	(334)	-84%	-43%	(1.565)	(1.745)	-10%
<b>Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>(620)</b>	<b>(1.640)</b>	<b>690</b>	<b>-62%</b>	<b>n.a.</b>	<b>(1.764)</b>	<b>6.115</b>	<b>n.a.</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(2.410)</b>	<b>161</b>	<b>(1.696)</b>	<b>n.a.</b>	<b>42%</b>	<b>(2.601)</b>	<b>(3.841)</b>	<b>-32%</b>
Despesas Financeiras	(1.528)	(1.412)	(1.287)	8%	19%	(4.518)	(4.070)	11%
Receitas Financeiras	572	554	585	3%	-2%	1.610	1.374	17%
Variações cambiais, líquidas	(1.454)	1.019	(993)	n.a.	46%	306	(1.145)	n.a.
<b>Lucro Antes do IR e CS</b>	<b>(3.030)</b>	<b>(1.480)</b>	<b>(1.005)</b>	<b>105%</b>	<b>201%</b>	<b>(4.366)</b>	<b>2.274</b>	<b>n.a.</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social	472	656	(416)	-28%	n.a.	1.227	(1.211)	n.a.
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>(2.558)</b>	<b>(823)</b>	<b>(1.422)</b>	<b>211%</b>	<b>80%</b>	<b>(3.139)</b>	<b>1.063</b>	<b>n.a.</b>
Atribuível a								
Acionistas da Companhia	(2.418)	(771)	(1.103)	214%	119%	(3.004)	1.375	n.a.
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa	(140)	(53)	(319)	165%	-56%	(135)	(312)	-57%

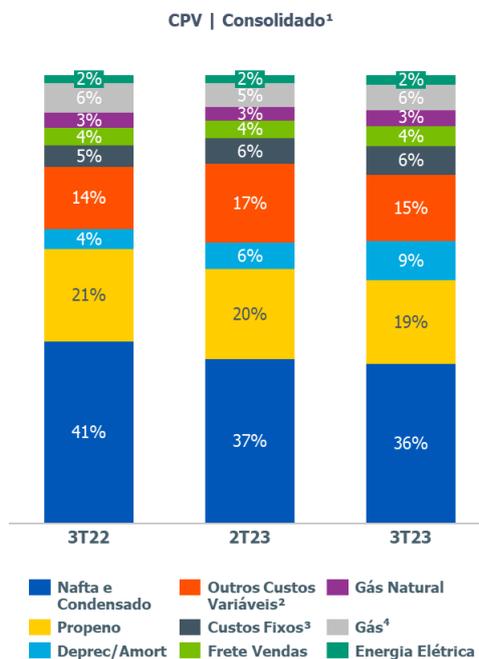
## 6.1 RECEITA CONSOLIDADA



<sup>1</sup>Não considera revenda de matéria-prima e outros

<sup>2</sup>Considera apenas exportações do Brasil

## 6.2 CUSTO DO PRODUTO VENDIDO – CPV



<sup>1</sup>Considera os valores contábeis

<sup>2</sup>Inclui químicos, aditivos, catalisadores, combustíveis, utilidades, entre outros

<sup>3</sup>Inclui salários e benefícios

<sup>4</sup>Gás: Etano 3,4%; Propano 1,1%; HLR: 1,1%

### 6.3 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS – ORD

A Companhia registrou no 3T23 uma despesa líquida total de R\$ 2 milhões devido, principalmente, a atualização da provisão contábil relacionada ao evento geológico de Alagoas, conforme descrito no anexo 8.2 deste documento, que foi compensado parcialmente (i) pela recuperação de tributos referente ao benefício fiscal do Reintegra; e (ii) por outras receitas relacionadas a venda de materiais diversos e de insumos, e a monetização de direitos creditórios.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS <sup>1</sup>	3T23	2T23	3T22	Var.	Var.	9M23	9M22	Var.
R\$ milhões	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
<b>Outras Receitas</b>								
Multas, rescisões e indenizações	5	(2)	-	n.a.	n.a.	6	-	n.a.
Tributos	52	144	71	-64%	-27%	210	108	94%
Outras receitas	131	130	29	1%	n.a.	1.118	103	988%
<b>Outras Receitas Total</b>	<b>188</b>	<b>273</b>	<b>101</b>	<b>-31%</b>	<b>87%</b>	<b>1.333</b>	<b>211</b>	<b>533%</b>
<b>Outras Despesas</b>								
Provisão de processos judiciais, líquida de reversões	4	(22)	19	n.a.	-76%	(60)	(8)	703%
Provisão para indenização de danos - Alagoas	(111)	(1.046)	(161)	-89%	-31%	(1.260)	(1.414)	-11%
Provisões Diversas	(5)	22	(112)	n.a.	-96%	17	(112)	n.a.
Multas, rescisões e indenizações	(2)	(3)	(7)	-32%	-65%	(10)	(34)	-71%
Paradas programadas	(3)	(2)	(11)	38%	-71%	(10)	(30)	-66%
Outras despesas	(74)	(149)	(63)	-50%	16%	(241)	(147)	64%
<b>Outras Despesas Total</b>	<b>(190)</b>	<b>(1.200)</b>	<b>(334)</b>	<b>-84%</b>	<b>-43%</b>	<b>(1.565)</b>	<b>(1.745)</b>	<b>-10%</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS</b>	<b>(2)</b>	<b>(928)</b>	<b>(234)</b>	<b>-100%</b>	<b>-99%</b>	<b>(232)</b>	<b>(1.534)</b>	<b>-85%</b>

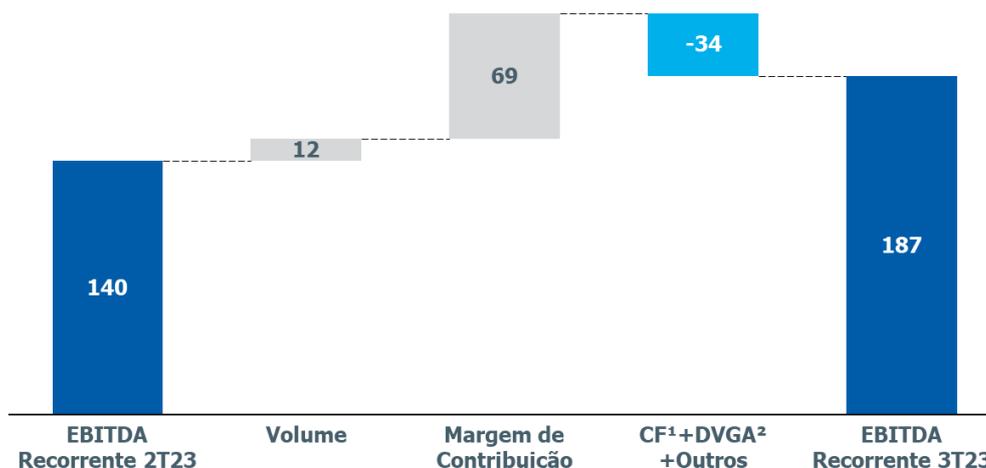
<sup>1</sup> A provisão registrada no trimestre será apresentada como uma receita ou despesa baseada no efeito acumulado da provisão no ano

### 6.4 EBITDA RECORRENTE<sup>8</sup>

O EBITDA Recorrente da Companhia no 3T23 foi de US\$ 187 milhões (R\$ 921 milhões), 34% superior ao 2T23, em função, principalmente, (i) do maior volume de vendas de resinas no Brasil de 95 mil toneladas, ou 12%, em função do aumento de 9% na demanda de resinas no mercado brasileiro; (ii) do aumento de 35 mil toneladas, ou 20%, no volume exportado de resinas do segmento Brasil; (iii) do reconhecido no resultado do REIQ no montante de US\$ 60 milhões (R\$ 297 milhões), referente à apuração dos créditos fiscais relativos ao meses de janeiro a setembro de 2023; e (iv) do aumento de 7 mil toneladas no volume de vendas de PP do segmento Estados Unidos e Europa.

Em relação ao 3T22, o EBITDA Recorrente foi menor em dólar (-50%) e em reais (-53%) em função, principalmente, da (i) redução do spread no mercado internacional de 43% nos principais químicos, de 38% no PE, de 15% no PP, de 51% no spread Par PVC no segmento Brasil, de 59% no PP nos Estados Unidos, e de 7% no PE no segmento México; (ii) redução de 143 mil toneladas, ou 21%, no volume de vendas de principais químicos no mercado brasileiro e de 34 mil toneladas, ou 28%, no volume exportado de principais químicos do segmento Brasil; e (iii) apreciação do real médio frente ao dólar médio do período, de 7%. Estes efeitos foram compensados parcialmente pelo aumento de 18 mil toneladas, ou 9%, nas exportações de resinas do Brasil, de 34 mil toneladas, ou 7%, no volume de vendas de PP no segmento Estados Unidos e Europa, e de 34 mil toneladas, ou 19%, no volume de vendas de PE no segmento México.

<sup>8</sup> O resultado consolidado da Braskem é igual ao somatório dos resultados do Brasil, Estados Unidos e Europa e México menos as eliminações e reclassificações das compras e vendas entre os segmentos reportáveis da Companhia.

**EBITDA Recorrente Consolidado 3T23 vs 2T23 (US\$ milhões)**


Nota (1): CF: Custos Fixos

Nota (2): DVGA: Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

## 6.5 RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	3T23	2T23	3T22	Var.	Var.	9M23	9M22	Var.
Consolidado	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(1.528)</b>	<b>(1.412)</b>	<b>(1.287)</b>	<b>8%</b>	<b>19%</b>	<b>(4.518)</b>	<b>(4.070)</b>	<b>11%</b>
Juros	(941)	(874)	(837)	8%	12%	(2.809)	(2.295)	22%
Outras Despesas	(587)	(538)	(450)	9%	31%	(1.709)	(1.775)	-4%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>572</b>	<b>554</b>	<b>585</b>	<b>3%</b>	<b>-2%</b>	<b>1.610</b>	<b>1.374</b>	<b>17%</b>
Juros	352	332	369	6%	-4%	997	769	30%
Outras Receitas	219	221	216	-1%	2%	612	605	1%
<b>Variações Cambiais Líquidas</b>	<b>(1.454)</b>	<b>1.019</b>	<b>(993)</b>	<b>n.a.</b>	<b>46%</b>	<b>306</b>	<b>(1.145)</b>	<b>n.a.</b>
Varições Cambiais (Despesa)	(1.755)	1.457	(1.025)	n.a.	71%	851	(673)	n.a.
<i>Varição Cambial sobre Exposição Líquida ao Dólar</i>	<i>(1.201)</i>	<i>1.897</i>	<i>(537)</i>	<i>n.a.</i>	<i>123%</i>	<i>2.323</i>	<i>738</i>	<i>215%</i>
<i>Realização do Hedge Accounting</i>	<i>(554)</i>	<i>(440)</i>	<i>(488)</i>	<i>26%</i>	<i>14%</i>	<i>(1.472)</i>	<i>(1.411)</i>	<i>4%</i>
Varições Cambiais (Receita)	301	(438)	32	n.a.	831%	(545)	(472)	15%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(2.410)</b>	<b>161</b>	<b>(1.696)</b>	<b>n.a.</b>	<b>42%</b>	<b>(2.601)</b>	<b>(3.841)</b>	<b>-32%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido, ex- variações cambiais, líquidas</b>	<b>(956)</b>	<b>(858)</b>	<b>(703)</b>	<b>11%</b>	<b>36%</b>	<b>(2.908)</b>	<b>(2.696)</b>	<b>8%</b>
Taxa Câmbio Final (Dólar - Real)	5,01	4,82	5,41	3,9%	-7,4%	5,01	5,41	-7,4%
Taxa de Câmbio Final (MXN/US\$)	17,62	17,07	20,31	3,2%	-13,2%	17,62	20,31	-13,2%

**Despesas financeiras:** maior em relação ao 2T23 (+8%), principalmente, devido à maiores despesas (i) com juros em função do aumento do saldo da dívida bruta no trimestre; (ii) com ajuste a valor presente de operações com terceiros; e (iii) com juros sob passivos tributários. Com relação ao 3T22, as despesas financeiras aumentaram (+19%) em função, principalmente, de maiores despesas (i) com juros em função do aumento do saldo da dívida bruta entre os períodos; (ii) com ajuste a valor presente de operações com terceiros; e (iii) financeiras com derivativos.

**Receitas financeiras:** aumento ante ao 2T23 (+3%), em função, principalmente, de maiores receitas com juros de aplicações financeiras no mercado brasileiro e internacional devido ao aumento do saldo no período. Em relação ao 3T22, as receitas financeiras reduziram (-2%) em função de menores receitas com juros de aplicações financeiras dada a menor taxa básica de juros no período.

**Varições cambiais líquidas:** variação negativa no 3T23 explicada, principalmente, (i) pela depreciação do real final do período frente ao dólar sobre a média da exposição líquida a esta moeda no montante de US\$ 4,0 bilhões; e (ii) pela depreciação do peso mexicano final do período frente ao dólar sobre a média da exposição líquida ao dólar na Braskem Idesa no montante de US\$ 2,1 bilhões.

### **Movimentações de instrumentos financeiros do *hedge accounting***

Em relação ao *hedge accounting* de exportações da Braskem S.A., a Companhia realizou no trimestre US\$ 200 milhões (R\$ 395 milhões) em exportações de um fluxo descontinuado de 2019. A taxa inicial de designação foi de R\$/US\$ 2,0017, definida em março de 2013, enquanto a taxa de realização foi de R\$/US\$ 3,9786, definida em novembro de 2019. O saldo de instrumentos financeiros designados para esse *hedge accounting* ao final do 3T23 era de US\$ 4,9 bilhões.

Quanto ao *hedge accounting* de exportações da Braskem Idesa, a Companhia realizou no trimestre US\$ 85 milhões (MXN 550 milhões) em exportações de fluxos descontinuados entre 2016 e 2021. A taxa inicial média de designação foi de MXN/US\$ 13,6533 e a taxa média de realização foi de MXN/US\$ 20,1160. O saldo de instrumentos designados para esse *hedge accounting* ao final do 3T23 era de US\$ 2,2 bilhões.

### **Programa de *Hedge* Cambial de Longo Prazo**

Os insumos e produtos da Braskem têm preços denominados ou fortemente influenciados pelas cotações internacionais de commodities, as quais são usualmente denominadas em dólar norte-americano. A partir de 2016, a Braskem contratou instrumentos financeiros derivativos para mitigar parte da exposição de seu fluxo de caixa denominado em reais. O programa tem como principal forma de mitigação contratos de opções de compra e de venda de dólar, protegendo fluxos previstos para um horizonte de até 18 meses.

Em 30 de setembro de 2023, a Braskem possuía valor em aberto das operações (*notional*) total comprado em *puts* de US\$ 1,7 bilhão, ao preço de exercício médio de R\$/US\$ 4,56. Concomitantemente, a Companhia também possuía valor em aberto das operações (*notional*) total vendido em *calls* de US\$ 1,1 bilhão, ao preço de exercício médio de R\$/US\$ 6,90. As operações contratadas têm prazo máximo de vencimento de 18 meses. A marcação a valor justo destas operações de Zero Cost Collar ("ZCC") foi positiva em R\$ 5,1 milhões ao final do trimestre.

Em decorrência da maior volatilidade do dólar no período, houve exercício de opções. O efeito total no fluxo de caixa referente ao 3T23 foi positivo em R\$ 15,3 milhões no trimestre.

<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	Prazo	<i>Strike Put</i> (média)	<i>Strike Call</i> (média)	<i>Notional</i> (R\$ milhões)
<i>Zero-Cost Collar</i>	4Q23	4,68	6,88	2.114
<i>Zero-Cost Collar</i>	1Q24	4,66	7,02	1.631
<i>Zero-Cost Collar</i>	2Q24	4,60	7,13	1.326
<i>Zero-Cost Collar</i>	3Q24	4,48	6,93	1.091
<i>Zero-Cost Collar</i>	4Q24	4,31	6,54	1.019
<i>Zero-Cost Collar</i>	1Q25	4,42	6,65	422
<b>Total</b>		4,56	6,90	<b>7.603</b>

## **6.6 LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO**

No trimestre, a Companhia registrou prejuízo líquido<sup>9</sup> de US\$ 497 milhões, ou R\$ 2,4 bilhões em função, principalmente, do impacto da variação cambial no resultado financeiro dada a depreciação do real final frente ao dólar final de 4% sobre a exposição líquida no montante de US\$ 4,0 bilhões. No acumulado do ano, a Companhia registrou prejuízo líquido atribuível aos acionistas de US\$ 618 milhões, ou R\$ 3,0 bilhões.

## **6.7 INVESTIMENTOS**

O investimento corporativo previsto para 2023 pela Braskem é de US\$ 724 milhões (R\$ 4,0 bilhões). Ao final do 9M23, a Braskem realizou investimentos no valor de aproximadamente US\$ 526 milhões (R\$ 2,6 bilhões).

**Investimentos Operacionais 3T23:** os principais investimentos operacionais realizados no trimestre incluem (i) a pré-parada programada de manutenção da central petroquímica da Bahia; (ii) a construção de um novo reservatório de água de combate a incêndio, no Polo Industrial de Santo André; (iii) a construção de

<sup>9</sup> Considera o lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

uma nova instalação de P&D, em Boston, nos Estados Unidos, focada em biotecnologia, catálise química e inovação aberta; e (iv) os investimentos relacionados ao aumento da confiabilidade e segurança operacional dos ativos industriais.

**Investimentos Estratégicos 3T23:** os recursos foram direcionados, principalmente, para (i) os investimentos relacionados à aquisição de insumos estratégicos, incluindo catalisadores; (ii) a instalação de uma unidade de dessulfurização para reduzir os níveis de emissões atmosféricas e aumentar a eficiência energética do Polo Petroquímico de Triunfo, no Rio Grande do Sul; e (iii) as iniciativas em inovação e desenvolvimento de tecnologias.

Investimentos	3T23		9M23		2023e	
	R\$ MM (A)	US\$ MM (B)	R\$ MM (A)	US\$ MM (B)	R\$ MM	US\$ MM
<b>Corporativos (ex-Braskem Idesa)</b>						
<b>Brasil</b>	<b>820</b>	<b>168</b>	<b>2.433</b>	<b>486</b>	<b>3.615</b>	<b>653</b>
Operacional	728	149	2.065	413	3.237	585
Estratégico	92	19	367	73	377	68
<b>EUA e Europa</b>	<b>66</b>	<b>14</b>	<b>200</b>	<b>40</b>	<b>388</b>	<b>70</b>
Operacional	66	14	199	40	360	65
Estratégico	0	0	1	0	28	5
<b>Total</b>	<b>886</b>	<b>182</b>	<b>2.633</b>	<b>526</b>	<b>4.003</b>	<b>724</b>
<b>Total</b>						
Operacional	794	163	2.265	453	3.597	650
Estratégico	92	19	368	73	406	73
<b>Total</b>	<b>886</b>	<b>182</b>	<b>2.633</b>	<b>526</b>	<b>4.003</b>	<b>724</b>

No 3T23, os principais investimentos relacionados aos Macro-Objetivos para o desenvolvimento sustentável foram (i) os projetos associados à redução de emissão de CO<sub>2</sub> e à eficiência energética dos ativos industriais; (ii) a construção de um novo reservatório de água de combate a incêndio, no Polo Industrial de Santo André; (iii) a construção de uma nova instalação de P&D, em Boston, nos Estados Unidos, focada em biotecnologia, catálise química e inovação aberta; e (iv) os projetos relacionados à segurança industrial.

Investimentos por Macro-Objetivo <sup>1</sup>	3T23		9M23		2023e	
	R\$ MM	US\$ MM	R\$ MM	US\$ MM	R\$ MM	US\$ MM
<b>Dimensões</b>						
1 - Saúde e Segurança	89	18	212	42	427	77
2 - Resultados Econômicos e Financeiros	0	0	1	0	2	0
3 - Eliminação de Resíduos Plásticos	7	1	9	2	21	4
4 - Combate às Mudanças Climáticas	38	8	271	54	259	47
5 - Ecoeficiência Operacional	52	11	125	25	193	35
6 - Responsabilidade Social e Direitos Humanos	8	2	24	5	40	7
7 - Inovação Sustentável	38	8	70	14	134	24
<b>Total</b>	<b>232</b>	<b>48</b>	<b>711</b>	<b>142</b>	<b>1.075</b>	<b>194</b>

<sup>1</sup>Os investimentos por Macro-Objetivo não consideram investimentos em paradas de manutenção programadas, peças sobressalentes de equipamentos, entre outros

## 6.7.1 ESTRATÉGIA GLOBAL DE CRESCIMENTO

Alinhada com a Estratégia Corporativa de crescimento da Companhia, a Braskem seguiu focada no desenvolvimento dos diversos projetos relacionados as avenidas de crescimento, destacando-se os seguintes projetos.

### 1. **Negócio Tradicional:**

#### a. **Projeto de construção de Terminal de Importação de Etano no México**

A construção do terminal, que iniciou a fase de construção em julho de 2022, atingiu, até outubro de 2023, um progresso físico de 48%. O montante total desembolsado pela Braskem Idesa até setembro de 2023 foi de cerca de US\$ 103 milhões desde o início do projeto, sendo que desse total o montante de US\$ 58 milhões foi desembolsado nos 9M23, e a expectativa de início das operações é no segundo semestre de 2024.

Mais detalhes sobre o projeto estão disponíveis no item 5.3.3.1.

## 2. Investimentos e iniciativas Bio-based:

### a. Joint-Venture com a SCG Chemicals

Em agosto, a Braskem e a SCG Chemicals assinaram um acordo de joint venture para a criação da Braskem Siam Company Limited. Sujeita à aprovação das autoridades antitrustes e à decisão final de investimento pelos parceiros, esta joint venture visa produzir eteno verde a partir da desidratação do bioetanol, usando a tecnologia EtE EverGreen™. A tecnologia resulta da parceria entre a Lummus Technology LLC e a Braskem B.V para desenvolver e licenciar esta tecnologia.

## 3. Investimentos e iniciativas em Reciclagem:

### a. Portfólio de produtos e segmentos

- No 3T23, o volume de vendas de resinas com conteúdo reciclado no Brasil foi maior (+12%) quando comparado ao 2T23 e ao 3T22 (+36%), em função da consolidação dos volumes de vendas produzidos na Wise Plásticos, empresa de reciclagem controlada pela Braskem. No México, o volume de vendas no 3T23 foi maior quando comparado ao 2T23 (+25%) e ao 3T22 (+88%), em função do avanço no desenvolvimento de novas soluções em conjunto com *brand owners*, tais como Colgate – Mission Hills, L’Oreal, Henkel e Unilever.
- Em setembro, a Braskem e a Vitol, companhia multinacional de energia e commodities, anunciaram um acordo de fornecimento de matéria-prima circular, derivada de resíduos plásticos. O acordo prevê que a Vitol iniciará o fornecimento do óleo de pirólise para a Braskem B.V., produzido a partir do processo de reciclagem química nas instalações da WPU - Waste Plastic Upcycling A/S, na Dinamarca.

## 6.8 GERAÇÃO DE CAIXA

No trimestre, a Companhia apresentou uma variação positiva de capital de giro em R\$ 1,3 bilhão explicada, principalmente, (i) pela otimização do volume de estoque global de produto acabado e pela redução de 6% na média dos preços de produto acabado em estoques; e (ii) pelo aumento nos dias de contas a pagar, principalmente em iniciativas de otimização na contratação de fornecedores. Este efeito positivo foi compensado pelos maiores pagamentos de juros referentes, principalmente, aos títulos de dívida no mercado internacional, pelos investimentos operacionais e estratégicos realizados no período e pelo pagamento de IR/CSLL devido no trimestre, o que resultou em um consumo de caixa no período de R\$ 329 milhões.

Adicionando os desembolsos referentes ao evento geológico de Alagoas, a Companhia apresentou um consumo de caixa de R\$ 1,4 bilhão.

Geração de Caixa R\$ milhões	3T23 (A)	2T23 (B)	3T22 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M23 <sup>3</sup> (D)	9M22 (E)	Var. (D)/(E)
<b>EBITDA Recorrente</b>	<b>921</b>	<b>703</b>	<b>1.967</b>	<b>31%</b>	<b>-53%</b>	<b>2.688</b>	<b>10.739</b>	<b>-75%</b>
Variação do capital de giro <sup>1</sup>	1.306	962	2.586	36%	-49%	2.064	1.124	84%
CAPEX Operacional	(1.019)	(682)	(1.142)	50%	-11%	(2.639)	(2.694)	-2%
Juros Pagos	(1.244)	(524)	(1.069)	137%	16%	(2.941)	(2.470)	19%
Pagamento de IR/CSLL	(89)	(300)	(375)	-70%	-76%	(574)	(889)	-35%
Investimentos Estratégicos	(205)	(227)	(368)	-9%	-44%	(658)	(623)	6%
Outros <sup>2</sup>	1	40	(41)	-98%	n.a.	711	(94)	n.a.
<b>Geração Recorrente de Caixa</b>	<b>(329)</b>	<b>(27)</b>	<b>1.557</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>(1.350)</b>	<b>5.094</b>	<b>n.a.</b>
Evento geológico em Alagoas	(1.059)	(627)	(668)	69%	59%	(2.367)	(1.976)	20%
<b>Geração de Caixa</b>	<b>(1.388)</b>	<b>(655)</b>	<b>889</b>	<b>112%</b>	<b>n.a.</b>	<b>(3.717)</b>	<b>3.118</b>	<b>n.a.</b>

<sup>1</sup>Ajustado para: (i) excluir pagamento do acordo de leniência, que não ocorreu no 3T23; (ii) excluir os efeitos das reclassificações entre as linhas de Aplicações Financeiras (inclui LFT's e LF's) e Caixa e Equivalentes de Caixa no valor de R\$ 2.578 milhões no 3T23; (iii) incluir os montantes de arrendamento mercantil no valor de R\$ 279 milhões no 3T23; e (iv) incluir ajustes de eliminação de efeitos sem impacto caixa do Lucro Líquido no valor de R\$ 92 milhões no 3T23.

<sup>2</sup>Inclui principalmente recursos recebidos na venda de imobilizado, adições ao investimento em controladas e outras monetizações.

<sup>3</sup>No 3T23, houve uma reclassificação contábil da linha Recursos recebidos na venda de participação em controladas da Utilização de caixa em atividades de investimento para Geração de caixa em atividades de financiamento referente ao 1T23, que está sendo ajustada no próprio 1T23.

## 6.9 PERFIL DE ENDIVIDAMENTO E RATING

Em setembro de 2023, a Companhia concluiu a emissão de título de dívida no mercado internacional no valor de US\$ 850 milhões, com vencimento em janeiro de 2031 e juros de 8,50% a.a. Em 30 de setembro de 2023, o saldo da dívida bruta corporativa era de US\$ 8,5 bilhões, sendo 88% representada em dólares. Em relação a dívida líquida, o saldo ao final do 3T23 era de US\$ 4,9 bilhões, aumento de 5% em relação ao 2T23 em função do saldo da dívida bruta corporativa.

Em 30 de setembro de 2023, o prazo médio do endividamento corporativo era de cerca de 12,3 anos, sendo 63% das dívidas concentradas após 2030. O custo médio ponderado da dívida corporativa da Companhia era de variação cambial +6,2% a.a.

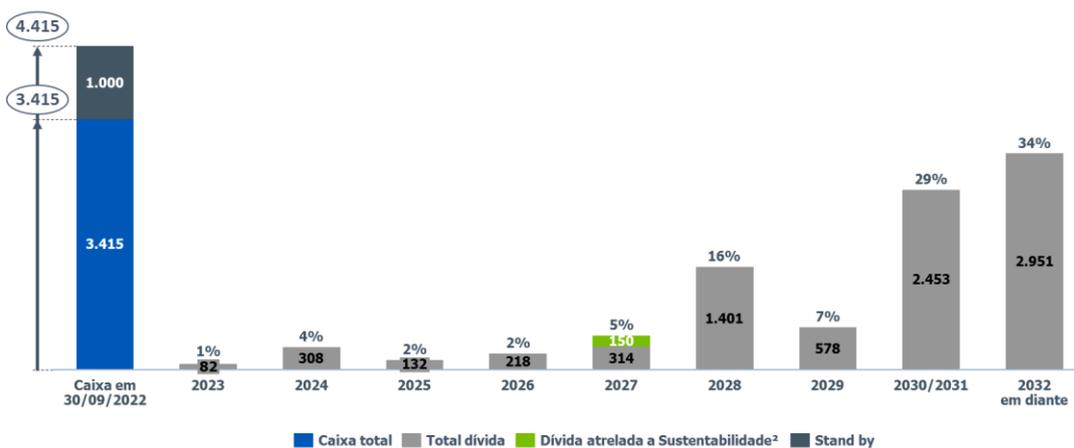
Endividamento US\$ milhões	set/23 (A)	jun/23 (B)	set/22 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
<b>Dívida Bruta Consolidada</b>	<b>10.708</b>	<b>9.964</b>	<b>8.870</b>	<b>7%</b>	<b>21%</b>
em R\$	1.034	1.065	640	-3%	62%
em US\$	9.674	8.899	8.230	9%	18%
<b>(-) Dívida - Braskem Idesa</b>	<b>2.215</b>	<b>2.176</b>	<b>2.219</b>	<b>2%</b>	<b>0%</b>
em US\$	2.215	2.176	2.219	2%	0%
<b>(+) Derivativos Financiamentos</b>	<b>(24)</b>	<b>(30)</b>	<b>(4)</b>	<b>-21%</b>	<b>550%</b>
em US\$	(24)	(30)	(4)	-21%	550%
<b>(=) Dívida Bruta (Ex-Braskem Idesa)</b>	<b>8.469</b>	<b>7.759</b>	<b>6.647</b>	<b>9%</b>	<b>27%</b>
em R\$	1.034	1.065	640	-3%	62%
em US\$	7.435	6.694	6.007	11%	24%
<b>Caixa e Aplicações Financeiras Consolidado</b>	<b>3.735</b>	<b>3.237</b>	<b>2.635</b>	<b>15%</b>	<b>42%</b>
em R\$	2.229	1.212	1.256	84%	78%
em US\$	1.506	2.025	1.379	-26%	9%
<b>(-) Caixa e Aplicações Financeiras - Braskem Idesa</b>	<b>287</b>	<b>307</b>	<b>400</b>	<b>-6%</b>	<b>-28%</b>
em US\$	287	307	400	-6%	-28%
<b>(-) Caixa exclusivo de Alagoas</b>	<b>33</b>	<b>35</b>	<b>30</b>	<b>-8%</b>	<b>10%</b>
em R\$	33	35	30	-8%	10%
<b>(-) Caixa para a liminar do Benefício de ICMS<sup>1</sup></b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-4%</b>	<b>8%</b>
em R\$	0	0	0	-4%	8%
<b>(-) Caixa e Aplicações Financeiras (Ex-Braskem Idesa, Alagoas e Benefício ICMS)</b>	<b>3.415</b>	<b>2.895</b>	<b>2.205</b>	<b>18%</b>	<b>55%</b>
em R\$	2.196	1.177	1.226	87%	79%
em US\$	1.218	1.718	979	-29%	24%
<b>(=) Dívida Líquida Ajustada</b>	<b>5.054</b>	<b>4.863</b>	<b>4.441</b>	<b>4%</b>	<b>14%</b>
em R\$	(1.163)	(112)	(587)	939%	98%
em US\$	6.217	4.975	5.028	25%	24%
<b>(+) Acordo Global</b>	<b>118</b>	<b>115</b>	<b>198</b>	<b>2%</b>	<b>-40%</b>
em R\$	120	121	162	-1%	-26%
em US\$	(2)	(5)	36	-66%	n.a.
<b>EBITDA Recorrente (UDM)</b>	<b>398</b>	<b>588</b>	<b>2.802</b>	<b>-32%</b>	<b>-86%</b>
<b>Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Recorrente (UDM)</b>	<b>12,99x</b>	<b>8,46x</b>	<b>1,66x</b>	<b>54%</b>	<b>684%</b>
<b>(-) Bond Híbrido<sup>2</sup></b>	<b>311</b>	<b>333</b>	<b>309</b>	<b>-7%</b>	<b>1%</b>
em US\$	311	333	309	-7%	1%
<b>(=) Dívida Líquida Ajustada com 50% do bond híbrido</b>	<b>4.861</b>	<b>4.646</b>	<b>4.330</b>	<b>5%</b>	<b>12%</b>
<b>Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Recorrente (UDM) com bond híbrido</b>	<b>12,21x</b>	<b>7,90x</b>	<b>1,55x</b>	<b>55%</b>	<b>690%</b>

<sup>1</sup>No 4T21, a Companhia obteve liminar para excluir os incentivos e benefícios fiscais de ICMS aplicáveis às suas operações, concedidos pelos Estados e Distrito Federal, da base de cálculo do imposto de renda a partir de 2021. Por se tratar de tratamento tributário incerto, o imposto permaneceu registrado no balanço na rubrica imposto de renda e contribuição social a pagar. Em agosto de 2022, foi proferida sentença restringindo a tutela apenas para os créditos presumidos de ICMS, razão pela qual a Companhia efetuou o recolhimento do tributo no montante de R\$ 1,0 bilhão.

<sup>2</sup>Para fins de alavancagem, as agências de rating Standard & Poor's e Fitch Rating consideram o bond híbrido com tratamento de 50% equity.

O patamar de liquidez de US\$ 3,4 bilhões, em setembro de 2023, garante a cobertura dos vencimentos de dívida nos próximos 75 meses e não considera a linha de crédito rotativo internacional disponível no valor de US\$ 1,0 bilhão, com vencimento em 2026.

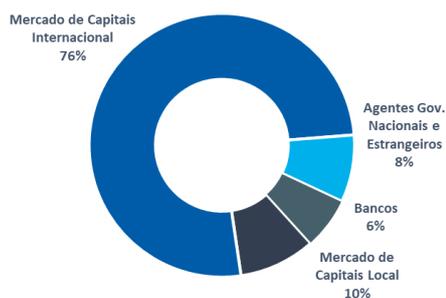
Perfil de Endividamento (US\$ milhões) 30/09/2023 <sup>(1)</sup>



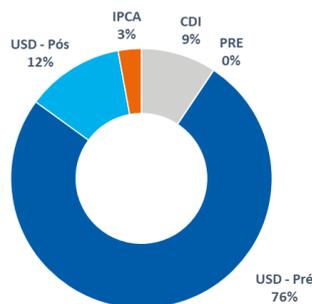
<sup>1</sup> Não considera o montante de US\$ 35 milhões destinados ao Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação em Alagoas.

<sup>2</sup> SLL – Sustainability Linked Loan – dívidas atreladas à meta de sustentabilidade (crescimento do volume de vendas do PE Verde I'm green™ bio-based)

Exposição por categoria



Exposição por indexador



## Rating

RISCO DE CRÉDITO CORPORATIVO - ESCALA GLOBAL

Agência	Rating	Perspectiva	Data
FITCH	BBB-	Negativo	23/08/2023
S&P	BBB-	Negativo	09/08/2023
MOODY'S	Ba1	Estável	27/07/2023

RISCO DE CRÉDITO CORPORATIVO - ESCALA NACIONAL

Agência	Rating	Perspectiva	Data
FITCH	AAA(bra)	Estável	23/08/2023
S&P	brAAA	Estável	09/08/2023

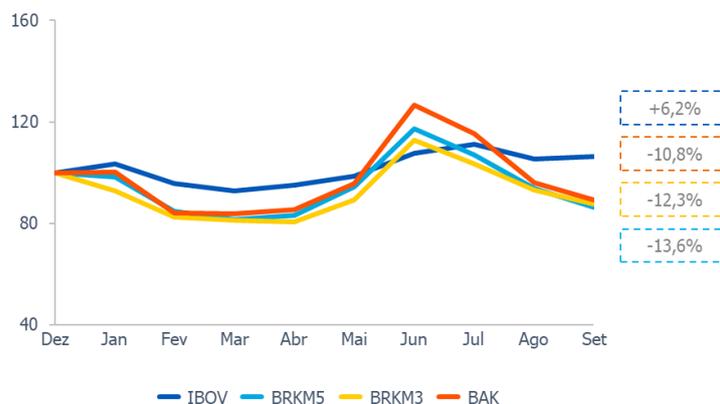
## 7. MERCADO DE CAPITAIS

### 7.1 DESEMPENHO DAS AÇÕES

Em 29 de setembro de 2023, as ações da Braskem estavam cotadas em R\$ 20,52/ação (**BRKM5**) e US\$ 8,21/ação (**BAK**). Os papéis da Companhia integram o Nível 1 de governança corporativa da B3 – Brasil, Bolsa e Balcão e são negociados na Bolsa de Valores de Nova York (*NYSE*), através dos ADRs (*American Depositary*

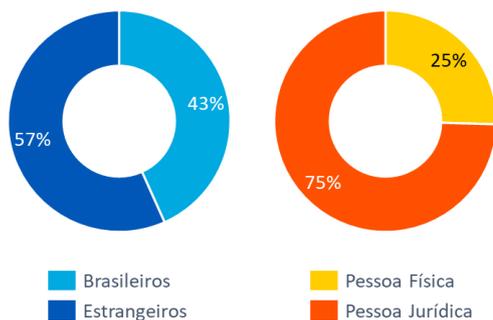
Receipts) de Nível 2, sendo que cada ADR da Braskem (BAK) corresponde a duas ações preferenciais classe "A" emitidas pela Companhia, e na Bolsa de Valores Latibex, em Madri, sob o ticker XBRK.

**Desempenho da Ação**

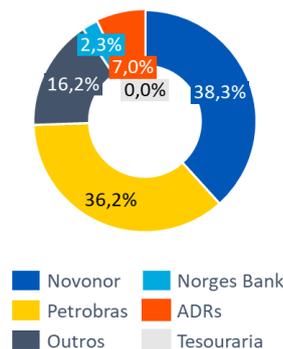


Fonte: Bloomberg

**Distribuição do Free Float em 29/09/2023**  
(% da quantidade de ações)



**Composição Acionária em 29/09/2023**  
(B3 + NYSE)



**7.2 DESEMPENHO DOS TÍTULOS DE DÍVIDA CORPORATIVA**

Bond	Outstanding	Vencimento	Cupom (A)	3T23 (B)	2T23 (C)	3T22 (D)	Var. (A) - (B)	Var. (A) - (C)	Var. (A) - (D)
Braskem '28	1.175,0	Jan/28	4,50%	7,73%	6,59%	8,21%	-3,23%	-2,09%	-3,71%
Braskem '30	1.500,0	Jan/30	4,50%	8,30%	7,26%	8,11%	-3,80%	-2,76%	-3,61%
Braskem '31	850,0	Jan/31	8,50%	8,65%	N/A	N/A	-0,15%	N/A	N/A
Braskem '33	1.000,0	Fev/33	7,25%	8,48%	7,50%	N/A	-1,23%	-0,25%	N/A
Braskem '41	573,0	Jul/41	7,13%	8,55%	7,47%	8,51%	-1,43%	-0,35%	-1,39%
Braskem '50	750,0	Jan/50	5,88%	8,64%	7,59%	8,77%	-2,77%	-1,71%	-2,90%
Braskem Híbrido	600,0	Jan/81	8,50%	12,19%	11,17%	11,00%	-3,69%	-2,67%	-2,50%

## 8. LISTAGEM DE ANEXOS

### 8.1 SPREADS PETROQUÍMICOS

#### BRASIL

- **Spread PE<sup>10</sup>:** queda em relação ao 2T23 (-23%).
  - O preço do PE nos EUA foi menor (-6%) em relação ao 2T23, impactado (i) pela menor demanda no período, influenciada por fatores macroeconômicos como a pressão inflacionária contínua; e (ii) pela ampla oferta de produto na região, como consequência da entrada em operação de novas capacidades.
  - O preço da nafta ARA foi maior (+6%) em relação ao 2T23, em função do aumento no preço do petróleo no período (+11%), impactado pelos anúncios de corte de produção de petróleo pela OPEP, para balancear a oferta frente a menor demanda global.
  - Em relação ao mesmo trimestre de 2022, o spread foi menor (-38%), impactado principalmente pelo menor do preço do PE (-23%), em função (i) da menor demanda global, associada ao aumento da inflação e dos patamares de juros; (ii) do aumento na oferta de produto, como consequência da contínua entrada de novas capacidades nos Estados Unidos e na China; e (iii) da normalização da logística internacional influenciando na redução dos fretes marítimos e, por consequência, nos preços do PE nos EUA.
- **Spread PP<sup>11</sup>:** queda em relação ao 2T23 (-22%).
  - O preço do PP na Ásia foi menor (-4%) em relação ao 2T23, impactado (i) pela diminuição da demanda, associada à desaceleração da economia global; e (ii) pela ampla oferta de produto na região, como consequência da entrada em operação de novas capacidades na China.
  - O preço da nafta ARA foi maior (+6%) em relação ao 2T23, conforme explicado acima.
  - Em relação ao mesmo trimestre de 2022, o spread foi menor (-15%) principalmente em função da redução do preço do PP (-9%), impactado (i) pela menor demanda global, associada ao aumento da inflação e dos patamares de juros; e (ii) pelo aumento da oferta de produto, como consequência da entrada em operação de novas capacidades, principalmente na China.
- **Spread Par PVC<sup>12</sup>:** queda em relação ao 2T23 (-20%).
  - O preço do PVC na Ásia ficou em linha em relação ao 2T23. Por outro lado, o preço da soda cáustica nos EUA foi menor (-34%) em relação ao 2T23, explicado, pela menor demanda, principalmente dos setores de papel e celulose e alumínio, que resultou na maior disponibilidade de produto no mercado internacional, principalmente nos Estados Unidos, além da maior oferta de produtos com preços mais competitivos provenientes dos produtores asiáticos.
  - Em relação ao 3T22, o spread Par PVC foi menor (-51%), impactado (i) pelo menor preço de PVC (-16%) no 3T23, explicado pela menor demanda global associada ao aumento da inflação e dos patamares de juros e ao menor consumo dos setores imobiliário e de construção civil, principalmente na China; e (ii) pelo menor preço da soda cáustica nos Estados Unidos (-57%), explicado pela normalização da disponibilidade da soda no mercado internacional e menor demanda, principalmente dos setores de papel e celulose e alumínio.
- **Spread de Principais Químicos Básicos<sup>13</sup>:** queda em relação ao 2T23 (-24%).

<sup>10</sup> (Preço PE EUA – preço nafta ARA)\*82%+(Preço PE EUA – 50% preço etano EUA – 50% preço propano EUA)\*18%.

<sup>11</sup> Preço PP Ásia – preço nafta ARA.

<sup>12</sup> O Spread Par PVC reflete melhor a rentabilidade do negócio de Vinílicos e é mais rentável do que o modelo de negócio temporário/não integrado de 2019/2020, quando a Companhia importava EDC e soda cáustica para atender seus clientes. Sua fórmula de cálculo é: PVC Ásia + (0,685\*Soda EUA) - (0,48\*Eteno Europa) - (1,014\*Brent).

<sup>13</sup> Preço médio dos principais químicos (Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina (25%) e Tolueno (5%), conforme mix de volume de vendas da Braskem) - preço da nafta ARA.

- O spread de Principais Químicos Básicos foi menor (-24%) em relação ao trimestre anterior impactado pelo aumento do preço da nafta ARA (+6%) no período, conforme explicado acima. O preço dos principais químicos foi menor (-8%) em comparação com o 2T23, impactado principalmente, pelo (i) menor preço de butadieno (-40%), explicado pela menor demanda por borracha e a maior oferta com a entrada de novas centrais petroquímicas na Ásia; (ii) menor preço de benzeno (-16%), explicado pela maior disponibilidade de produto nos Estados Unidos, devido a maior oferta de importado da Ásia; (iii) pelo menor preço do eteno (-6%), explicado pela menor demanda na Europa e competição com produto importado com preços mais competitivos na região; e impactado positivamente pelo maior preço da gasolina (+6%) no período, explicado principalmente pelo aumento do petróleo e pelo aumento da demanda, decorrente da *driving season* nos EUA.
- Em relação ao 3T22, o spread de Principais Químicos Básicos foi menor (-43%) impactado, principalmente, (i) pelos menores preços dos produtos químicos (-24%), em função do menor preço do petróleo no período (-14%) decorrente da menor demanda global; e (ii) compensado parcialmente pelo menor preço da nafta ARA (-7%), em função da menor demanda global pela indústria petroquímica e da relação com o preço do petróleo.

## ESTADOS UNIDOS E EUROPA

- **Spread PP EUA<sup>14</sup>:** em linha em relação ao 2T23.
  - Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o spread foi menor (-59%) principalmente em função da redução do preço do PP (-41%) nos Estados Unidos, impactado (i) pela menor demanda global, associada ao cenário econômico de aumento da inflação e dos patamares de juros; e (ii) pela maior disponibilidade de produto, devido a entrada em operação de novas capacidades, principalmente na China e nos EUA.
- **Spread PP Europa<sup>15</sup>:** queda em relação ao 2T23 (-8%).
  - O preço de PP na Europa foi menor (-8%) comparado ao 2T23, impactado (i) pela menor demanda, dado os elevados níveis de inflação e de juros; e (ii) pela entrada de produto importado com custos de produção mais competitivos na região. O preço do propeno Europa também foi menor (-8%) na comparação com o 2T23, explicado pela menor demanda, também influenciada por fatores macroeconômicos.
  - Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o spread foi maior (+6%) impactado principalmente, pelo menor preço de propeno Europa (-20%) no 3T23 explicado pela menor demanda no período e pelos custos menores em comparação com o 3T22, após a alta expressiva em detrimento do conflito geopolítico entre Rússia e Ucrânia.

## MÉXICO

- **Spread PE América do Norte<sup>16</sup>:** queda em relação ao 2T23 (-16%).
  - O preço do PE nos EUA foi menor (-7%) em relação ao 2T23, conforme explicado acima.
  - O preço do etano foi maior (+40%), impactado pela dinâmica de oferta e demanda do gás natural americano, que contém etano em sua composição. Tal dinâmica é explicada pela menor oferta de gás natural nos Estados Unidos, como consequência da menor disponibilidade deste produto devido a problemas operacionais nas tubulações dadas as temperaturas mais elevadas durante o verão, o que limitou a extração de etano.

<sup>14</sup> Preço de PP EUA - Propeno EUA

<sup>15</sup> Preço de PP EU - Propeno EU

<sup>16</sup> Preço de PE EUA – etano EUA

- o Em relação ao mesmo período do ano anterior, o spread foi menor (-7%) impactado, principalmente, pelo menor do preço do PE (-21%), em função (i) da menor demanda global, associada ao aumento da inflação e dos patamares de juros; e (ii) do aumento na oferta de produto, como consequência da contínua entrada de novas capacidades nos Estados Unidos e na China.

## 8.2 EVENTO GEOLÓGICO DE ALAGOAS

### a) Provisões

A Companhia operou, desde sua instalação e posteriormente na qualidade de sucessora da empresa Salgema, poços de extração de sal-gema localizados na cidade de Maceió, Estado de Alagoas, com o objetivo de prover matéria-prima à sua unidade de produção de cloro-soda e dicloretano. Em março de 2018, houve um tremor de terra sentido em determinados bairros de Maceió onde estão localizados os poços, e foram identificadas rachaduras em edificações e vias públicas dos bairros do Pinheiro, Bebedouro, Mutange e Bom Parto.

Em maio de 2019, o Serviço Geológico do Brasil ("CPRM") divulgou um relatório, indicando que o fenômeno geológico observado na região estaria relacionado com as atividades de exploração de sal-gema desenvolvidas pela Braskem. Diante destes acontecimentos, em 9 de maio de 2019, a Braskem preventivamente decidiu paralisar as atividades de extração de sal-gema e a operação da fábrica de cloro-soda e dicloretano.

Desde então, a Companhia tem empreendido seus melhores esforços na compreensão do fenômeno geológico: (i) de possíveis efeitos em superfície e (ii) na análise da estabilidade das cavidades de sal-gema. Os resultados vêm sendo compartilhados com a Agência Nacional de Mineração ("ANM") e demais autoridades pertinentes, com quem a Companhia mantém constantes diálogos.

A Braskem apresentou à ANM medidas para encerramento das suas frentes de lavra de extração de sal em Maceió, com medidas para o fechamento das suas cavidades, e, em 14 de novembro de 2019, propôs a criação de uma área de resguardo no entorno de determinadas cavidades, como medida de precaução e proteção à segurança das pessoas. Essas medidas são baseadas em estudo conduzido pelo Instituto de Geomecânica de Leipzig ("IFG") da Alemanha, referência internacional em análise geomecânica de áreas de extração de sal por dissolução, e estão sendo realizadas em coordenação com a Defesa Civil de Maceió e demais autoridades.

Como desdobramento do fenômeno geológico verificado, foram conduzidas tratativas com as autoridades públicas e regulatórias que resultaram em Termos de Acordo firmados, sendo os principais:

- i. Termo de Acordo para Apoio na Desocupação das Áreas de Riscos ("Acordo para Compensação dos Moradores"), firmado com o Ministério Público Estadual ("MPE"), Defensoria Pública Estadual ("DPE"), Ministério Público Federal ("MPF") e Defensoria Pública da União ("DPU"), homologado judicialmente em 3 de janeiro de 2020, ajustado pelas suas resoluções e aditivos posteriores, que dispôs sobre ações cooperativas para a desocupação das áreas de risco, definidas no Mapa de Setorização de Danos e Linhas de Ações Prioritárias da Defesa Civil de Maceió ("Mapa da Defesa Civil"), atualizado em dezembro de 2020 (versão 4), e garantia da segurança das pessoas, prevendo o atendimento, pelo Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação ("PCF") implantado pela Braskem, da população situada nas áreas do Mapa da Defesa Civil, assim como a extinção da Ação Civil Pública (Reparação aos Moradores), conforme detalhado na Nota Explicativa 24.1 (i) das Informações Trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de setembro de 2023.
- ii. Termo de Acordo para Extinguir a Ação Civil Pública Socioambiental e o Termo de Acordo para definição de medidas a serem adotadas quanto aos pedidos liminares da Ação Civil Pública Socioambiental, conjuntamente "Acordo para Reparação Socioambiental", firmado com MPF e interveniência do MPE em 30 de dezembro de 2020, no qual a Companhia se comprometeu, principalmente, a: (i) adotar as medidas para estabilização e monitoramento do fenômeno da subsidência decorrente da extração de sal-gema; (ii) reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos ambientais decorrentes da extração de sal-gema no Município de Maceió; e (iii) reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos sociourbanísticos decorrentes da extração de sal-gema no Município de Maceió, assim como a extinção da Ação Civil Pública (Reparação

Socioambiental) com relação à Companhia, detalhados na Nota Explicativa 24.1 (ii) das Informações Trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de setembro de 2023. Adicionalmente, o Acordo para Reparação Socioambiental prevê a eventual adesão de outros entes ao acordo, o que depende de tratativas específicas com as eventuais partes.

- iii. Termo de Acordo Global com o Município de Maceió ("Termo de Acordo Global") homologado em 21 de julho de 2023 pela 3ª Vara Federal de Maceió, que estabelece, dentre outros: (a) o pagamento de R\$ 1,7 bilhão a título de indenização, compensação e ressarcimento integral em relação a todo e qualquer dano patrimonial e extrapatrimonial ao Município de Maceió; (b) adesão do Município de Maceió aos termos do Acordo Socioambiental, incluindo o Plano de Ações Sociais (PAS).

A Administração da Companhia, baseada em sua avaliação e dos seus assessores externos, levando em consideração os efeitos de curto e longo prazo dos estudos técnicos, as informações existentes e a melhor estimativa dos gastos para implementação das diversas medidas referentes ao evento geológico em Alagoas, a provisão, apresenta a seguinte movimentação no período findo em 30 de setembro de 2023:

Provisões (R\$ milhões)	set/23	dez/22
<b>Saldo no início do período</b>	<b>6.627</b>	<b>7.661</b>
Complemento de Provisão (*)	1.260	1.520
Pagamentos e reclassificações (**)	(2.367)	(2.743)
Realização do ajuste a valor presente	105	188
<b>Saldo no final do período</b>	<b>5.624</b>	<b>6.627</b>

(\*) Em 2023, refere-se, principalmente, ao complemento de provisão em aproximadamente R\$ 1 bilhão (R\$ 920 milhões líquido de ajuste a valor presente) do Termo de Acordo Global de R\$ 1,7 bilhão divulgado, dos quais cerca de R\$ 700 milhões já estavam provisionados.

(\*\*) Deste montante, R\$ 2.158 milhões (2022: R\$ 2.532 milhões) referem-se a pagamentos efetuados e R\$ 209 milhões (2022: R\$ 211 milhões) reclassificados para o grupo de outras contas a pagar.

Os valores incluídos na provisão podem ser segregados entre as seguintes frentes de atuação:

- a. **Apoio na realocação e compensação:** Refere-se as ações de apoio na realocação e compensação dos moradores, comerciantes e proprietários de imóveis localizados no Mapa da Defesa Civil (versão 4) atualizado em dezembro de 2020, inclusive de estabelecimentos que pressupõem providências especiais para sua realocação, tais como hospitais, escolas e equipamentos públicos.

Esta frente de atuação possui saldo de provisão no montante de R\$ 1,4 bilhão (2022: R\$ 2,1 bilhões) compreendendo gastos relacionados a ações como desocupação, auxílio aluguel, transporte de mudanças e negociação de acordos individuais para compensação financeira.

- b. **Ações para fechamento, monitoramento das cavidades de sal, ações ambientais e outros temas técnicos:** Com base no resultado de sonares e estudos técnicos, foram definidas ações de estabilização e monitoramento para todas as 35 frentes de lavras existentes. Com base nos estudos dos especialistas, a recomendação é enchimento com sólidos para 9 cavidades, processo com expectativa de duração total de cerca de 4 anos. Para os 26 restantes, as ações recomendadas são: fechamento pela técnica de tamponamento, que consiste em promover a pressurização da cavidade, aplicado mundialmente para cavidades pós operação; confirmação do status de preenchimento natural; e, para algumas cavidades, monitoramento por sonar.

O saldo provisionado de R\$ 1,1 bilhão (2022: R\$ 1,4 bilhão) para implementação das medidas descritas neste item foi calculado com base nas técnicas existentes e soluções previstas para as condições atuais das cavidades, incluindo gastos com estudos técnicos e monitoramento, bem como com as ações ambientais já identificadas. O valor da provisão poderá ser alterado com base em novas informações, tais como: resultado do monitoramento das cavidades, avanço da implementação dos planos de fechamento das frentes de lavras, eventuais alterações que possam ser necessárias no plano ambiental, acompanhamento dos resultados das medidas em andamento e outras possíveis alterações naturais. O sistema de monitoramento implementado pela Braskem prevê ações desenvolvidas durante e pós fechamento das frentes de lavras, com foco na segurança e no acompanhamento da estabilidade da região.

As ações da Companhia são baseadas em estudos técnicos de especialistas contratados, sendo as recomendações apresentadas às autoridades competentes. A Companhia está implementando as ações aprovadas pela ANM.

Em junho de 2022, atendendo ao estabelecido no Acordo para Reparação Socioambiental, a Braskem entregou ao MPF o diagnóstico ambiental contendo a avaliação dos potenciais impactos e danos ambientais decorrentes da atividade de extração de sal-gema e o plano ambiental com proposições de medidas necessárias. Conforme previsto no acordo, após escolha em conjunto entre as partes, foi definida a empresa especializada para avaliação e acompanhamento da execução do plano ambiental. Em dezembro de 2022, foi protocolado, junto ao MPF, o relatório de segunda opinião sobre o plano. Em fevereiro de 2023, ocorreu a anuência a este plano ambiental, com a incorporação das sugestões realizadas no relatório de segunda opinião. A Braskem iniciou a operacionalização das ações previstas no plano e segue implementando os compromissos e compartilhando os resultados de suas ações com as autoridades, conforme previsto no acordo, que inclui ainda a atualização do diagnóstico ambiental em dezembro de 2025.

- c. **Medidas sociourbanísticas:** Refere-se a ações em atendimento as medidas sociourbanísticas nos termos do Acordo para Reparação Socioambiental assinado em 30 de dezembro de 2020, com a destinação de R\$ 1,6 bilhão para adoção de ações e medidas nas áreas desocupadas, ações de mobilidade urbana e de compensação social, e que considera R\$ 300 milhões para indenização por danos sociais e danos morais coletivos e para eventuais contingências relacionadas às ações nas áreas desocupadas e ações de mobilidade urbana. O saldo da provisão é de R\$ 1,4 bilhão (2022: R\$ 1,6 bilhão).
- d. **Medidas adicionais:** Refere-se às ações relacionadas a: (i) Termo de Acordo Global com Município de Maceió; (ii) ações referentes aos Instrumentos de Cooperação Técnica firmados pela Companhia; (iii) gastos de gestão do evento geológico em Alagoas relacionados a comunicação, conformidade, jurídico, dentre outros; (iv) medidas adicionais de apoio à região e manutenção das áreas, incluindo as ações de requalificação e indenização destinadas para região dos Flexais e; (v) outros assuntos classificados como obrigação presente para a Companhia, ainda que não formalizada. O saldo da provisão referente medidas adicionais descritas neste item totaliza R\$ 1,7 bilhão (2022: R\$ 1,6 bilhão).

As provisões da Companhia são baseadas nas estimativas e premissas atuais e podem sofrer atualizações futuras decorrentes de novos fatos e circunstâncias, incluindo, mas não se limitando a: mudanças no prazo, escopo e método; efetividade dos planos de ação; novas repercussões ou desdobramentos do fenômeno geológico, incluindo eventual revisão do Mapa da Defesa Civil; eventuais estudos que indiquem recomendações de especialistas, inclusive do Comitê de Acompanhamento Técnico, conforme Acordo para Compensação dos Moradores, e outros novos desenvolvimentos do tema.

As medidas relacionadas aos planos de fechamento das frentes de lavras também estão sujeitas à análise e aprovação da ANM, ao acompanhamento dos resultados das medidas em andamento, bem como a modificações relacionadas à dinamicidade do evento geológico.

O monitoramento contínuo é determinante para confirmar o resultado das recomendações atuais. Nesse sentido, o plano de fechamento das frentes de lavras poderá ser atualizado conforme necessidade de adoção de alternativas técnicas para estabilizar o fenômeno da subsidência decorrente da extração de sal-gema. Além disso, a avaliação do comportamento futuro das cavidades, monitoradas por sonar e piezômetros, poderá indicar a necessidade de alguma medida adicional para a sua estabilização.

As ações para reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos ambientais, conforme previsão do Acordo para Reparação Socioambiental, serão definidas com base no diagnóstico ambiental já realizado por empresa especializada e independente. Ao final de todas as discussões com as autoridades e agências regulatórias, conforme o rito previsto no acordo, será consensado um plano de ação, que será parte das medidas de um Plano de Recuperação de Áreas Degradadas ("PRAD").

Ainda no contexto de entendimentos com as autoridades para endereçar pleitos relacionados ao evento geológico em Alagoas, em 26 de outubro de 2022, foi homologado pelo juízo da 3ª Vara Federal de Maceió o

Termo de Acordo para Implementação de Medidas Socioeconômicas Destinadas à Requalificação da Área do Flexal ("Acordo Flexais") assinado com MPF, MPE, DPU e Município de Maceió para adoção de ações de requalificação na região dos Flexais, pagamento de compensação ao Município de Maceió e indenizações aos moradores desta localidade. Os valores esperados do desembolso para execução das obrigações definidas no Acordo Flexais integram a provisão sob a rubrica (d) Medidas Adicionais.

A Companhia tem avançado nas tratativas com entes públicos a respeito de outros pleitos indenizatórios, aprofundando o seu conhecimento quanto aos mesmos. Embora possam ocorrer desembolsos futuros como resultado de tais tratativas, até o momento, a Companhia não consegue prever os resultados e o prazo para sua conclusão, assim como seu eventual escopo e gastos totais associados, além daqueles já provisionados.

Não é possível antecipar todos os novos pleitos, de natureza indenizatória ou naturezas diversas, que poderão ser apresentados por indivíduos ou grupos, inclusive entes públicos ou privados, que entendam ter sofrido impactos e/ou danos de alguma forma relacionados ao fenômeno geológico e à desocupação das áreas de risco, bem como novos autos de infração ou sanções administrativas de naturezas diversas. A Braskem ainda enfrenta e pode enfrentar procedimentos administrativos e diversas ações judiciais, inclusive ações individuais movidas por pessoas físicas ou jurídicas não atendidas pelo PCF ou que discordem da compensação financeira oferecida para liquidação individual, novas demandas coletivas e ações movidas por concessionárias de serviço público, entes da administração direta ou indireta do Estado, dos Municípios ou União, não sendo possível estimar, neste momento, a quantidade de eventuais ações, sua natureza ou valores envolvidos.

Consequentemente, a Companhia não pode descartar futuros desdobramentos relacionados ao evento geológico de Alagoas, ao processo de realocação e ações nas áreas desocupadas e adjacentes, de modo que os custos a serem incorridos pela Braskem poderão ser diferentes de suas estimativas e provisões.

Em fevereiro de 2023, a Companhia firmou termo de quitação com as seguradoras encerrando a regulação do sinistro do evento geológico em Alagoas.

Para mais informações, favor checar nota explicativa 24 ("Evento geológico – Alagoas") das Informações Trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de setembro de 2023.

## **b) Avanços nas Frentes de Atuação**

### **Realocação e Compensação dos moradores**

Até 30 de setembro de 2023, foram apresentadas 19.073 propostas, sendo que o índice de aceitação das propostas está em 99,3%. Adicionalmente, até 30 de setembro de 2023, foram aceitas 18.491 propostas de compensação financeira. No âmbito do Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação ("PCF"), aproximadamente R\$ 3,8 bilhões foram desembolsados desde o início do programa até o final de setembro de 2023. A expectativa atual de conclusão do PCF é para o início de 2024.

### **Fechamento, monitoramento dos poços de sal, ações ambientais e outros temas técnicos**

Todas as ações da Companhia são baseadas em estudos técnicos de especialistas reconhecidos em diferentes campos de conhecimento, sendo as recomendações apresentadas às autoridades competentes. A Companhia obteve aprovação da Agência Nacional de Mineração (ANM) para o Plano de Fechamento das frentes de lavra, bem como de emissão de relatórios periódicos de execução do Plano, que atende às normas e recomendações estabelecidas por esta agência. As ações para estabilização e monitoramento das 35 Frentes de Lavras, com base no resultado de sonares, estudos geomecânicos e autorização da ANM, estão em execução conforme o cronograma, sendo que do total de 9 cavidades previstas para enchimento com areia, no primeiro grupo de 4 frentes de lavra, 3 cavidades estão concluídas com parecer técnico da ANM de confirmação dos seus preenchimentos, e 1 delas com limite técnico atingido. Do segundo grupo de 5 frentes de lavra de enchimento, 3 estão em andamento e 1 em processo de comissionamento.

Adicionalmente, existe um grupo de 15 frentes de lavra, com atividades relacionadas à pressurização e tamponamento, que segue em andamento. Até 30 de setembro de 2023, das 15 frentes de lavra, 14 estão com as atividades de tamponamento do poço original concluídas e 1 está com as atividades em andamento.

Por fim, existem 5 frentes de lavra com confirmação de preenchimento natural e 6 frentes de lavra que estão no grupo de monitoramento por sonar. Sobre as de preenchimento natural, empresas especializadas contratadas concluíram, a partir de estudos realizados, pela confirmação do preenchimento natural, cuja conclusão foi aprovada pela ANM. Sobre as de monitoramento, está sendo cumprido o cronograma estabelecido de análises de sonar, apresentados à ANM. A expectativa atual de conclusão do Plano de Fechamento das frentes de lavra é entre 2024 e 2025.

Em junho de 2022, atendendo ao estabelecido no Acordo para Reparação Socioambiental, a Braskem apresentou ao MPF o diagnóstico ambiental, contendo a avaliação dos potenciais impactos e danos ambientais decorrentes da atividade de extração de sal-gema e o plano ambiental com proposições de medidas necessárias. Conforme previsto no acordo, após escolha em conjunto entre as partes, foi definida a empresa especializada para avaliação e acompanhamento da execução do plano ambiental. Em dezembro de 2022, foi protocolado, junto ao MPF, o relatório de segunda opinião sobre o plano e, em fevereiro de 2023, houve a anuência a este plano ambiental, com a incorporação das sugestões realizadas no relatório de segunda opinião. A Braskem iniciou a operacionalização das ações previstas no Plano, tanto para o meio físico quanto o biótico, e segue implementando os compromissos e compartilhando os resultados de suas ações com as autoridades, conforme previsto no acordo, que inclui ainda a atualização do diagnóstico ambiental em dez/25.

### **Medidas sociourbanísticas**

Como parte integrante da agenda de transformação da área desocupada, a Braskem segue avançando nas medidas sociourbanísticas, que englobam um conjunto de ações concentradas em Mobilidade Urbana, Compensação Social e ações nas áreas desocupadas.

No tocante aos Projetos de Mobilidade Urbana, foi definido um conjunto total de 11 ações que contemplam a implantação de 20 km de vias duplas nos principais corredores viários (Avenida Menino Marcelo, Avenida Durval de Góes, Avenida Fernandes Lima / Rua Professor José da Silveira Camerino), construção de nova ligação de 2,37 km entre os principais corredores viários, 12 km de restauração de vias existentes e um sistema de semaforização e videomonitoramento.

A implantação destas 11 ações passa pelas etapas de projetos, licenciamento, contratação e execução de obras, sendo que 8 já tem seus projetos executivos concluídos e 03 em andamento. Das 11 ações, 03 estão em andamento de execução física, sendo que a Semaforização já foi implantada com o sistema inteligente e segue em operação assistida, 01 referente à ligação da Av. Durval de Góes e Av. Menino Marcelo com início previsto para o 4T23, e as demais em processo de licenciamento e contratação. A expectativa atual de conclusão das ações em andamento é 2024, e para todas as 11 ações de mobilidade urbana a expectativa é para 2026.

Em relação às ações nas áreas desocupadas, foram concluídas as atividades referentes ao processo de demolição da Encosta do Mutange e segue avançando com as etapas de Drenagem, Terraplenagem e Cobertura Vegetal. A expectativa atual de conclusão do projeto de estabilização e drenagem da Encosta do Mutange é para 2024. Outras atividades referentes às demolições emergenciais das áreas seguem conforme solicitação da Defesa Civil de Maceió. Além disso, a Companhia mantém ações para o cuidado dos bairros, entre elas segurança patrimonial, gestão de resíduos e controle de pragas.

Quanto às ações do Plano de Ação Social (PAS) foi realizada Escuta Pública, para apresentação do diagnóstico técnico participativo e proposta de linhas de ação. A Escuta Pública aconteceu em 04 encontros, com abordagem em 4 dimensões: Eixo 1: Políticas sociais e redução da vulnerabilidade, Eixo 2: Atividade econômica, trabalho e renda e sociourbanísticas, Eixo 3: Recuperação e Qualificação do Espaço Urbano e Eixo 4: Preservação da Cultura Memória, com a finalidade de expor os resultados do diagnóstico técnico-participativo e obter dados, subsídios, informações, sugestões e/ou propostas da comunidade e dos órgãos públicos, acerca das dimensões citadas.

Em setembro de 2023, foi entregue pela empresa Diagonal o Diagnóstico Técnico-Participativo Pós Escuta Pública para o MPF e Braskem. Também foi validado, pelas partes do Acordo, 4 ações convergentes do Eixo de Cultura e Patrimônio para início imediato (Inventário do Patrimônio Cultural Imaterial; Editais de fomento

para Apoio à Cultura - promoção por agente público; Editais de fomento para apoio a cultura - promoção por agente privado ou terceiro setor; Patrocínios Culturais), as quais já se encontram em tratativas junto à Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa.

No que se refere ao Projeto de Integração Urbana e Desenvolvimento dos Flexais destaca-se avanço no processo de pagamento das indenizações aos moradores (Programa de Apoio Financeiro - PAF) - até 30 de setembro de 2023, foram apresentadas 1.666 propostas e 1.586 pagamentos já foram concluídos. Em relação às ações de requalificação urbana, das 23 ações previstas no Acordo, 11 já foram implementadas e as demais encontram-se em andamento, com destaque para as ações relacionadas ao Plano Urbanístico, localização e projetos dos equipamentos a serem implantados: UBS, Escola, Centro de Pescador, Centro Comercial e Feira, além da implementação do Programa de Capacitação de Jovens que já disponibilizou 03 cursos de formação com 60 vagas. O objetivo do projeto é promover o acesso à serviços públicos essenciais e incentivar a economia local dos Flexais, visando solucionar o ilhamento socioeconômico da região.

### 8.3 DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	3T23	2T23	3T22	Var.	Var.	9M23	9M22	Var.
CONSOLIDADO	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
<b>Receita Bruta das Vendas</b>	<b>19.275</b>	<b>20.568</b>	<b>29.036</b>	<b>-6%</b>	<b>-34%</b>	<b>62.232</b>	<b>89.778</b>	<b>-31%</b>
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>16.676</b>	<b>17.756</b>	<b>25.387</b>	<b>-6%</b>	<b>-34%</b>	<b>53.878</b>	<b>77.530</b>	<b>-31%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(16.106)	(17.298)	(23.158)	-7%	-30%	(51.865)	(66.092)	-22%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>569</b>	<b>459</b>	<b>2.229</b>	<b>24%</b>	<b>-74%</b>	<b>2.013</b>	<b>11.437</b>	<b>-82%</b>
Despesas com Vendas e Distribuição	(418)	(495)	(515)	-16%	-19%	(1.391)	(1.573)	-12%
Redução ao valor recuperável de contas a receber e outros clientes	12	(35)	0	n.a.	n.a.	(36)	(21)	69%
Despesas Gerais e Administrativas	(685)	(558)	(685)	23%	0%	(1.859)	(1.965)	-5%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(92)	(81)	(104)	13%	-12%	(267)	(255)	5%
Resultado de Participações Societárias	(3)	(2)	(0)	70%	1354%	8	26	-70%
Outras Receitas	188	273	101	-31%	87%	1.333	211	533%
Outras Despesas	(190)	(1.200)	(334)	-84%	-43%	(1.565)	(1.745)	-10%
<b>Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>(620)</b>	<b>(1.640)</b>	<b>690</b>	<b>-62%</b>	<b>n.a.</b>	<b>(1.764)</b>	<b>6.115</b>	<b>n.a.</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(2.410)</b>	<b>161</b>	<b>(1.696)</b>	<b>n.a.</b>	<b>42%</b>	<b>(2.601)</b>	<b>(3.841)</b>	<b>-32%</b>
Despesas Financeiras	(1.528)	(1.412)	(1.287)	8%	19%	(4.518)	(4.070)	11%
Receitas Financeiras	572	554	585	3%	-2%	1.610	1.374	17%
Variações cambiais, líquidas	(1.454)	1.019	(993)	n.a.	46%	306	(1.145)	n.a.
<b>Lucro Antes do IR e CS</b>	<b>(3.030)</b>	<b>(1.480)</b>	<b>(1.005)</b>	<b>105%</b>	<b>201%</b>	<b>(4.366)</b>	<b>2.274</b>	<b>n.a.</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social	472	656	(416)	-28%	n.a.	1.227	(1.211)	n.a.
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>(2.558)</b>	<b>(823)</b>	<b>(1.422)</b>	<b>211%</b>	<b>80%</b>	<b>(3.139)</b>	<b>1.063</b>	<b>n.a.</b>
<b>Atribuível a</b>								
Acionistas da Companhia	(2.418)	(771)	(1.103)	214%	119%	(3.004)	1.375	n.a.
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa	(140)	(53)	(319)	165%	-56%	(135)	(312)	-57%

### 8.4 CÁLCULO DO EBITDA RECORRENTE CONSOLIDADO

Cálculo EBITDA Recorrente (R\$ milhões)	3T23	2T23	3T22	Var.	Var.	9M23	9M22	Var.
CONSOLIDADO	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(2.558)</b>	<b>(823)</b>	<b>(1.422)</b>	<b>211%</b>	<b>80%</b>	<b>(3.139)</b>	<b>1.063</b>	<b>n.a.</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social	(472)	(656)	416	-28%	n.a.	(1.227)	1.211	n.a.
Resultado Financeiro	2.410	(161)	1.696	n.a.	42%	2.601	3.841	-32%
Depreciação, amortização e exaustão	1.285	1.304	1.176	-1%	9%	3.820	3.302	16%
Custo	1.348	944	896	43%	50%	3.274	2.514	30%
Despesas	(63)	361	280	n.a.	n.a.	546	788	-31%
<b>EBITDA Básico</b>	<b>665</b>	<b>(336)</b>	<b>1.867</b>	<b>n.a.</b>	<b>-64%</b>	<b>2.056</b>	<b>9.417</b>	<b>-78%</b>
Provisão para perdas de ativos de longa duração (constituição/reversão)	142	(7)	1	n.a.	n.a.	127	(11)	n.a.
Resultado de participações societárias	3	2	0	70%	1354%	(8)	(26)	-70%
Provisão para indenização de danos Alagoas	111	1.046	161	-89%	-31%	1.260	1.414	-11%
Outros não recorrentes	-	(1)	-	-100%	n.a.	(747)	6	n.a.
<b>EBITDA Recorrente<sup>1</sup></b>	<b>921</b>	<b>703</b>	<b>2.028</b>	<b>31%</b>	<b>-55%</b>	<b>2.688</b>	<b>10.800</b>	<b>-75%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	6%	4%	8%	2 p.p.	-2 p.p.	5%	14%	-9 p.p.
EBITDA Recorrente US\$ milhões	187	140	371	34%	-50%	533	2.092	-75%

<sup>1</sup> O EBITDA Recorrente corresponde ao EBITDA Consolidado Ajustado da Companhia, que é uma medida não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Instrução da CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, e conciliada com suas demonstrações financeiras.

## 8.5 EBITDA RECORRENTE POR SEGMENTO

Overview Financeiro (R\$ milhões) CONSOLIDADO 3T23	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	Resultado de Participações Societárias	ORD	Lucro Operacional	EBITDA Recorrente
Brasil <sup>1</sup>	11.492	(11.247)	245	(433)	-	(60)	(248)	572
Estados Unidos e Europa	4.447	(4.288)	159	(192)	-	107	74	296
México	1.056	(1.137)	(81)	(177)	-	70	(188)	36
<b>Total Segmentos</b>	<b>16.995</b>	<b>(16.671)</b>	<b>323</b>	<b>(803)</b>	<b>-</b>	<b>117</b>	<b>(363)</b>	<b>904</b>
Outros Segmentos <sup>2</sup>	210	(67)	143	(15)	(3)	(1)	125	388
Unidade Corporativa	-	-	-	(463)	-	80	(383)	(352)
Eliminações e Reclassificações <sup>3</sup>	(530)	632	102	58	-	(160)	1	(18)
<b>Total Braskem</b>	<b>16.676</b>	<b>(16.106)</b>	<b>569</b>	<b>(1.222)</b>	<b>(3)</b>	<b>36</b>	<b>(620)</b>	<b>921</b>

<sup>1</sup>Não considera as despesas referentes ao evento geológico de Alagoas

<sup>2</sup>Considera, principalmente, o resultado da Cetrel, Voqen, Oxygea, Terminal Química Puerto México e ERPlastics considerando as eliminações das transações entre a mesma e a Companhia. Adicionalmente, as despesas relacionadas ao leasing IFRS16 são alocadas de forma gerencial em cada segmento e, portanto, considera o efeito inverso para refletir o resultado contábil da Companhia

<sup>3</sup>A linha de eliminações e reclassificações é representada, principalmente, por compra e venda entre os segmentos reportáveis da Companhia

Overview Financeiro (US\$ milhões) CONSOLIDADO 3T23	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	Resultado de Participações Societárias	ORD	Lucro Operacional	EBITDA Recorrente
Brasil <sup>1</sup>	2.354	(2.305)	49	(89)	-	(12)	(52)	115
Estados Unidos e Europa	911	(878)	33	(39)	-	22	15	60
México	217	(233)	(16)	(36)	-	14	(38)	8
<b>Total Segmentos</b>	<b>3.481</b>	<b>(3.416)</b>	<b>65</b>	<b>(164)</b>	<b>-</b>	<b>24</b>	<b>(75)</b>	<b>183</b>
Outros Segmentos <sup>2</sup>	43	(14)	29	(3)	(1)	(0)	26	80
Unidade Corporativa	-	-	-	(95)	-	16	(79)	(72)
Eliminações e Reclassificações <sup>3</sup>	(109)	130	22	12	-	(32)	1	(3)
<b>Total Braskem</b>	<b>3.416</b>	<b>(3.300)</b>	<b>116</b>	<b>(250)</b>	<b>(1)</b>	<b>8</b>	<b>(128)</b>	<b>187</b>

<sup>1</sup>Não considera as despesas referentes ao evento geológico de Alagoas

<sup>2</sup>Considera, principalmente, o resultado da Cetrel, Voqen, Oxygea, Terminal Química Puerto México e ERPlastics considerando as eliminações das transações entre a mesma e a Companhia. Adicionalmente, as despesas relacionadas ao leasing IFRS16 são alocadas de forma gerencial em cada segmento e, portanto, considera o efeito inverso para refletir o resultado contábil da Companhia

<sup>3</sup>A linha de eliminações e reclassificações é representada, principalmente, por compra e venda entre os segmentos reportáveis da Companhia

## 8.6 INDICADORES

Indicadores US\$ million	3T23 (A)	2T23 (B)	3T22 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
<b>Operacionais</b>					
EBITDA Recorrente	187	140	371	34%	-50%
Margem EBITDA <sup>1</sup>	5%	4%	8%	2 p.p.	-2 p.p.
DVGA/Receita Líquida (%)	7%	6%	5%	1 p.p.	2 p.p.
<b>Financeiros<sup>2</sup></b>					
Dívida Líquida Ajustada	5.172	4.979	4.639	4%	11%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Recorrente (UDM) <sup>3</sup>	12,21x	7,90x	1,55x	55%	690%
EBITDA Recorrente (UDM)/Juros Pagos (UDM)	0,86	1,43	8,42	-40%	-90%
<b>Valor da Empresa</b>					
Preço Ação (final) <sup>4</sup>	4,1	5,8	4,9	-29%	-16%
Número de Ações (Milhões) <sup>5</sup>	797	797	797	0%	0%
Market Cap	3.267	4.609	3.866	-29%	-15%
Dívida Líquida Ajustada	6.618	6.381	6.004	4%	10%
Braskem	5.172	4.979	4.639	4%	11%
Braskem Idesa (75%)	1.446	1.402	1.365	3%	6%
Enterprise Value (EV) <sup>6</sup>	11.008	12.333	11.207	-11%	-2%
EBITDA Recorrente UDM	475	660	3.121	-28%	-85%
Braskem	398	588	2.802	-32%	-86%
Braskem Idesa (75%)	77	72	319	7%	-76%
<b>EV/EBITDA Recorrente UDM</b>	<b>23,2x</b>	<b>18,7x</b>	<b>3,6x</b>	<b>24%</b>	<b>546%</b>
<b>FCF Yield (%)</b>	<b>-22%</b>	<b>-6%</b>	<b>26%</b>	<b>-16 p.p.</b>	<b>-47 p.p.</b>
<b>TSR (%)<sup>7</sup></b>	<b>-29%</b>	<b>52%</b>	<b>-32%</b>	<b>-81 p.p.</b>	<b>3 p.p.</b>

<sup>1</sup>Considera o EBITDA Recorrente em relação a receita líquida

<sup>2</sup>Não considera Dívida Líquida, EBITDA Recorrente e Juros Pagos da Braskem Idesa

<sup>3</sup>Para fins de alavancagem, as agências de rating Standard & Poor's e Fitch Rating consideram o bond híbrido com tratamento de 50% equity

<sup>4</sup>Considera o preço final da ação ajustado por proventos

<sup>5</sup>Não considera ações mantidas em tesouraria

<sup>6</sup>Considera a provisão referente ao evento geológico de Alagoas

<sup>7</sup>Considera o TSR do trimestre

## 8.7 BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO (R\$ milhões)	set/23 (A)	jun/23 (B)	Var. (A)/(B)
<b>Circulante</b>	<b>37.276</b>	<b>34.339</b>	<b>9%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	13.637	13.240	3%
Aplicações Financeiras	5.042	2.340	115%
Contas a Receber de Clientes	3.575	3.057	17%
Estoques	12.476	12.985	-4%
Tributos a Recuperar	1.168	1.250	-7%
Imposto de renda e contribuição social	470	494	-5%
Derivativos	162	270	-40%
Outros Ativos	747	704	6%
<b>Não Circulante</b>	<b>54.739</b>	<b>53.670</b>	<b>2%</b>
Tributos a recuperar	1.585	1.549	2%
Imposto de renda e contribuição social	270	264	2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.780	6.303	8%
Depósitos Judiciais	211	209	1%
Derivativos	188	148	27%
Outros Ativos	315	372	-15%
Investimentos	165	155	7%
Imobilizado	38.425	37.927	1%
Intangível	3.107	3.079	1%
Direito de uso de ativos	3.693	3.664	1%
<b>Total do Ativo</b>	<b>92.015</b>	<b>88.009</b>	<b>5%</b>
PASSIVO E P.L. (R\$ milhões)	set/23 (A)	jun/23 (B)	Var. (A)/(B)
<b>Circulante</b>	<b>24.180</b>	<b>23.112</b>	<b>5%</b>
Fornecedores	13.278	11.963	11%
Financiamentos	1.667	1.920	-13%
Financiamentos Braskem Idesa	844	740	14%
Derivativos	134	135	-1%
Salários e Encargos Sociais	710	609	16%
Tributos a Recolher	491	521	-6%
Imposto de renda e contribuição social	294	193	53%
Acordo de Leniência	428	416	3%
Provisões Diversas	477	441	8%
Outras Obrigações	1.765	1.513	17%
Provisão de gastos Alagoas	3.240	3.816	-15%
Arrendamento Mercantil	852	845	1%
<b>Não Circulante</b>	<b>63.457</b>	<b>58.154</b>	<b>9%</b>
Financiamentos	40.861	35.614	15%
Financiamentos Braskem Idesa	10.325	9.745	6%
Derivativos	84	0	n.a.
Tributos a Recolher	253	269	n.a.
Provisão de gastos Alagoas	2.383	2.716	-12%
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	2.564	2.356	9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.250	1.709	-27%
Benefícios pós-emprego	496	492	1%
Provisões judiciais	1.109	1.098	1%
Acordo de Leniência	171	166	3%
Provisões Diversas	694	763	-9%
Outras Obrigações	369	355	4%
Arrendamento Mercantil	2.897	2.870	1%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>4.378</b>	<b>6.743</b>	<b>-35%</b>
Capital Social	8.043	8.043	0%
Reservas de Capital	22	18	24%
Reservas de Lucros	1.826	1.826	0%
Ágio na aquisição de controlada sob controle comum	(488)	(488)	0%
Outros resultados abrangentes	(1.388)	(1.589)	-13%
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(2.992)	(577)	419%
<b>Total Atribuível ao Acionista da Companhia</b>	<b>5.023</b>	<b>7.233</b>	<b>-31%</b>
Participação de Acionistas não Controladores em Controladas	(645)	(489)	32%
<b>Total do Passivo e PL</b>	<b>92.015</b>	<b>88.009</b>	<b>5%</b>

**8.8 FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO**

<b>Fluxo de Caixa Consolidado</b>	<b>3T23</b>	<b>2T23</b>	<b>3T22</b>	<b>Var.</b>	<b>Var.</b>	<b>9M23<sup>1</sup></b>	<b>9M22</b>	<b>Var.</b>
<b>R\$ milhões</b>	<b>(A)</b>	<b>(B)</b>	<b>(C)</b>	<b>(A)/(B)</b>	<b>(A)/(C)</b>	<b>(D)</b>	<b>(E)</b>	<b>(D)/(E)</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(3.030)</b>	<b>(1.480)</b>	<b>(1.005)</b>	<b>105%</b>	<b>n.a.</b>	<b>(4.366)</b>	<b>2.274</b>	<b>n.a.</b>
Ajuste para Reconciliação do Resultado								
Depreciação e Amortização	1.285	1.304	1.176	-1%	9%	3.820	3.302	16%
Resultado de Participações Societárias	3	2	0	70%	1351%	(8)	(26)	-70%
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	2.478	(449)	1.895	n.a.	31%	2.041	2.987	-32%
Provisão (Reversão e recuperação de créditos), líquidos	(87)	128	94	n.a.	n.a.	(203)	126	n.a.
Provisão do evento geológico em Alagoas	111	1.046	160	-89%	-31%	1.260	1.414	-11%
Redução ao valor recuperável de contas a receber e outros clientes	(12)	35	(0)	n.a.	n.a.	36	21	69%
Provisão para perdas e baixas de ativo imobilizado e intangível	226	54	25	319%	812%	281	19	1390%
<b>Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.</b>	<b>974</b>	<b>641</b>	<b>2.345</b>	<b>52%</b>	<b>-58%</b>	<b>2.861</b>	<b>10.117</b>	<b>-72%</b>
<b>Varição do capital circulante operacional</b>								
Aplicações Financeiras	(2.606)	1.544	1.456	n.a.	n.a.	(2.517)	1.262	n.a.
Contas a Receber de Clientes	(487)	1.188	697	n.a.	n.a.	(464)	470	n.a.
Estoques	736	524	2.144	40%	-66%	1.820	1.274	43%
Tributos a Recuperar	399	(336)	(336)	n.a.	n.a.	247	845	-71%
Demais Contas a Receber	167	(234)	269	n.a.	-38%	(100)	86	n.a.
Fornecedores	978	207	(319)	372%	n.a.	1.618	868	86%
Tributos a Recolher	(408)	170	(266)	n.a.	54%	(144)	(573)	-75%
Acordo de Leniência	-	-	-	n.a.	n.a.	(358)	(318)	13%
Provisões Diversas	(65)	(67)	9	-3%	n.a.	(352)	(202)	75%
Evento geológico em Alagoas	(1.059)	(627)	(668)	69%	59%	(2.367)	(1.976)	20%
Demais Contas a Pagar	240	(206)	87	n.a.	175%	(12)	(813)	-98%
<b>Caixa Gerado pelas Operações</b>	<b>(1.131)</b>	<b>2.803</b>	<b>5.418</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>229</b>	<b>11.038</b>	<b>-98%</b>
Juros pagos	(1.244)	(524)	(1.069)	137%	16%	(2.941)	(2.470)	19%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(89)	(300)	(1.414)	-70%	-94%	(574)	(1.927)	-70%
<b>Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>(2.464)</b>	<b>1.979</b>	<b>2.936</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>(3.286)</b>	<b>6.641</b>	<b>n.a.</b>
Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado e intangível	0	34	1	-99%	-59%	35	1	n.a.
Adições ao investimento em controladas e/ou coligadas	-	-	(42)	n.a.	-100%	(78)	(98)	-20%
Dividendos recebidos	1	6	-	-89%	n.a.	7	3	127%
Adições ao Imobilizado e Intangível	(1.224)	(908)	(1.510)	35%	-19%	(3.297)	(3.317)	-1%
<b>Aplicação de caixa em investimentos</b>	<b>(1.224)</b>	<b>(868)</b>	<b>(1.551)</b>	<b>41%</b>	<b>-21%</b>	<b>(3.333)</b>	<b>(3.411)</b>	<b>-2%</b>
Dívida de curto e longo prazos								
Captações	4.124	458	1.075	800%	284%	10.253	5.222	96%
Pagamentos	(127)	(176)	(240)	-28%	-47%	(1.979)	(3.143)	-37%
Financiamentos Braskem Idesa								
Captações	545	-	-	n.a.	n.a.	545	-	n.a.
Pagamentos	(437)	(1)	2	n.a.	n.a.	(501)	(45)	1005%
Arrendamento Mercantil	(279)	(309)	(214)	-10%	31%	(840)	(591)	42%
Dividendos pagos	(3,8)	(2,7)	(0)	44%	n.a.	(7)	(1.350)	-100%
Pagamento mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	-	-	-	n.a.	n.a.	-	(34)	-100%
Participação de acionista não controlador	114	92	21	24%	335%	243	21	0%
Recursos recebidos na venda de participação em controlada	-	-	-	n.a.	n.a.	316	-	0%
<b>Aplicação de caixa em financiamentos</b>	<b>3.936</b>	<b>62</b>	<b>643</b>	<b>n.a.</b>	<b>512%</b>	<b>8.030</b>	<b>79</b>	<b>n.a.</b>
Varição cambial do caixa de controladas e coligadas no exterior	148	(316)	182	n.a.	-19%	(241)	(253)	-5%
<b>(Aplicação) Geração de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>397</b>	<b>857</b>	<b>2.209</b>	<b>-54%</b>	<b>-82%</b>	<b>1.170</b>	<b>3.056</b>	<b>-62%</b>
<b>Representado por</b>								
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Início do Exercício	13.240	12.383	9.528	7%	0	12.466	8.681	44%
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Final do Exercício	13.637	13.240	11.737	3%	16%	13.637	11.737	16%
<b>(Redução) Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>397</b>	<b>857</b>	<b>2.209</b>	<b>-54%</b>	<b>-82%</b>	<b>1.170</b>	<b>3.056</b>	<b>-62%</b>

<sup>1</sup>No 3T23, houve uma reclassificação contábil da linha Recursos recebidos na venda de participação em controladas da Utilização de caixa em atividades de investimento para Geração de caixa em atividades de financiamento referente ao 1T23, que está sendo ajustada no próprio 1T23.

**8.9 DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS BRASKEM IDESA**

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	3T23	2T23	3T22	Var.	Var.	9M23	9M22	Var.
BRASKEM IDESA	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
<b>Receita Líquida de Vendas e Serviços</b>	<b>1.103</b>	<b>1.200</b>	<b>1.418</b>	<b>-8%</b>	<b>-22%</b>	<b>3.497</b>	<b>4.871</b>	<b>-28%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(1.157)	(1.098)	(1.382)	5%	-16%	(3.743)	(3.743)	-7%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>(55)</b>	<b>102</b>	<b>36</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>34</b>	<b>1.128</b>	<b>-97%</b>
Com vendas e distribuição	(42)	(72)	(47)	-42%	-12%	(142)	(164)	-14%
(Perda) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	(1)	0,1	-	n.a.	n.a.	(1)	(0,2)	224%
Gerais e Administrativas	(143)	(43)	(48)	236%	199%	(230)	(158)	46%
Resultado de Participações Societárias	-	-	-	n.a.	n.a.	(0)	-	n.a.
Outras Receitas	-	(0,2)	0,6	-100%	-100%	-	1	-100%
Outras Despesas	67	(6)	(6)	n.a.	n.a.	58	(3)	n.a.
<b>Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>(173)</b>	<b>(19)</b>	<b>(64)</b>	<b>797%</b>	<b>171%</b>	<b>(280)</b>	<b>803</b>	<b>n.a.</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(906)</b>	<b>(111)</b>	<b>(701)</b>	<b>715%</b>	<b>29%</b>	<b>(839)</b>	<b>(1.324)</b>	<b>-37%</b>
Despesas Financeiras	(395)	(389)	(401,1)	1%	-2%	(1.037)	(1.159)	-11%
Receitas Financeiras	(55)	(104)	10	-47%	n.a.	(133)	19	n.a.
Variações cambiais, líquidas	(456)	382	(310)	n.a.	47%	330	(184)	n.a.
<b>Lucro (Prejuízo) Antes do IR e CS</b>	<b>(1.079)</b>	<b>(131)</b>	<b>(764)</b>	<b>727%</b>	<b>41%</b>	<b>(1.119)</b>	<b>(520)</b>	<b>115%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes e Diferidos	399	(59)	(709)	n.a.	n.a.	287	(874)	n.a.
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) do Período</b>	<b>(681)</b>	<b>(189)</b>	<b>(1.474)</b>	<b>260%</b>	<b>-54%</b>	<b>(832)</b>	<b>(1.395)</b>	<b>-40%</b>

**8.10 BALANÇO PATRIMONIAL BRASKEM IDESA**

ATIVO (R\$ milhões)	set/23	jun/23	Var.
	(A)	(B)	(A)/(B)
<b>Circulante</b>	<b>3.018</b>	<b>3.135</b>	<b>-4%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.438	1.478	-3%
Contas a Receber de Clientes	105	296	-64%
Estoques	830	935	-11%
Tributos a Recuperar	466	374	25%
Outras	178	51	249%
<b>Não Circulante</b>	<b>17.241</b>	<b>15.963</b>	<b>8%</b>
Tributos a Recuperar	303	282	7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	563	(144)	n.a.
Outras	39	1	n.a.
Imobilizado	15.136	14.699	3%
Intangível	314	303	4%
Direito de uso de ativos	886	823	8%
<b>Total do Ativo</b>	<b>20.260</b>	<b>19.098</b>	<b>6%</b>
PASSIVO E P.L. (R\$ milhões)	set/23	jun/23	Var.
	(A)	(B)	(A)/(B)
<b>Circulante</b>	<b>2.063</b>	<b>1.777</b>	<b>16%</b>
Fornecedores	919	930	-1%
Financiamentos Braskem Idesa	844	740	14%
Salários e Encargos Sociais	26	23	15%
Tributos a Recolher	8	5	56%
Arrendamento mercantil	274	210	31%
Outras	(6)	(130)	-95%
<b>Não Circulante</b>	<b>22.545</b>	<b>20.806</b>	<b>8%</b>
Financiamentos Braskem Idesa	10.325	9.745	6%
Empréstimos com empresas ligadas	7.616	6.943	10%
Mútuo de acionista não controlador da Braskem Idesa	2.564	2.356	9%
Arrendamento mercantil	493	500	-1%
Outras	189	183	3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.357	1.079	26%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>(4.348)</b>	<b>(3.485)</b>	<b>25%</b>
Atribuível aos Acionistas da Companhia	(4.834)	(3.922)	23%
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa	486	437	11%
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>20.260</b>	<b>19.098</b>	<b>6%</b>

**8.11 FLUXO DE CAIXA BRASKEM IDESA**

Fluxo de Caixa Braskem Idesa R\$ milhões	3T23 (A)	2T23 (B)	3T22 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M23 <sup>2</sup> (D)	9M22 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.079)</b>	<b>(131)</b>	<b>(764)</b>	<b>727%</b>	<b>41%</b>	<b>(1.119)</b>	<b>(520)</b>	<b>115%</b>
Ajustes para Reconciliação do Resultado								
Depreciação e Amortização	340	281	196	21%	74%	889	605	47%
Resultado de Participações Societárias	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	708	14	706	n.a.	0%	236	1.205	-80%
Créditos de PIS e COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Perda (reversões) por redução ao valor recuperável de contas a receber	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Provisão para perdas e baixas de ativos de longa duração	2	31	0,1	-94%	1144%	122	0,6	n.a.
<b>Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.</b>	<b>(29)</b>	<b>196</b>	<b>137</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>128</b>	<b>1.290</b>	<b>-90%</b>
<b>Variação do capital circulante operacional</b>								
Contas a Receber de Clientes	193	(13)	224	n.a.	-14%	(14)	455	n.a.
Estoques	216	74	14	191%	1422%	439	(50)	n.a.
Tributos a Recuperar	(164)	(58)	(64)	181%	156%	(245)	(145)	69%
Demais Contas a Receber	(177)	21	46	n.a.	n.a.	(132)	(156)	-15%
Fornecedores	(25)	(214)	269	-88%	n.a.	(395)	379	n.a.
Tributos a Recolher	72	(2)	(60)	n.a.	n.a.	41	77	-47%
Provisões Diversas	21	2	(66)	732%	n.a.	4	(193)	n.a.
Demais Contas a Pagar	69	27	(43)	155%	n.a.	52	25	110%
<b>Caixa Gerado pelas Operações</b>	<b>176</b>	<b>33</b>	<b>562</b>	<b>435%</b>	<b>-69%</b>	<b>(122)</b>	<b>1.682</b>	<b>n.a.</b>
Juros pagos	(239)	(179)	(234)	33%	2%	(656)	(592)	11%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(0)	(0,04)	(0,02)	2%	128%	(0)	(0,1)	16%
<b>Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>(64)</b>	<b>(147)</b>	<b>328</b>	<b>-56%</b>	<b>n.a.</b>	<b>(778)</b>	<b>1.089</b>	<b>n.a.</b>
Adições ao Imobilizado e Intangível	(288)	(182)	(338)	58%	-15%	(595)	(577)	3%
<b>Aplicação de Caixa em Atividades de Investimentos<sup>1</sup></b>	<b>(288)</b>	<b>(182)</b>	<b>(338)</b>	<b>58%</b>	<b>-15%</b>	<b>(595)</b>	<b>(577)</b>	<b>3%</b>
Dívida de curto e longo prazo								
Captações	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Pagamentos	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Financiamentos Braskem Idesa								
Captações	545	-	-	n.a.	n.a.	545	-	n.a.
Pagamentos	(437)	(1)	2	n.a.	n.a.	(501)	(45)	1005%
Captação (Pagamento) de Partes Relacionadas	83	-	-	n.a.	n.a.	83	(34)	n.a.
Arrendamento Mercantil	(31)	(76)	(13)	-59%	136%	(179)	(38)	370%
Dividendos pagos	-	-	-	0%	0%	-	-	0%
Recursos recebidos na venda de participação em controladas	-	-	-	0%	0%	316	-	0%
Participação de acionistas não controladores	114	92	-	24%	n.a.	243	-	24299%
<b>(Aplicação) Geração de caixa em financiamentos</b>	<b>275</b>	<b>16</b>	<b>(12)</b>	<b>1621%</b>	<b>n.a.</b>	<b>507</b>	<b>(118)</b>	<b>n.a.</b>
Variação cambial do caixa de controladas no exterior	36	(12)	64	n.a.	-43%	119	(6)	n.a.
<b>Geração (Aplicação) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>(40)</b>	<b>(324)</b>	<b>42</b>	<b>-88%</b>	<b>n.a.</b>	<b>(746)</b>	<b>389</b>	<b>n.a.</b>
<b>Representado por</b>								
Caixa e Equivalentes no Início do Período	1.478	1.803	2.120	-18%	-30%	2.184	1.773	23%
Caixa e Equivalentes no Final do Período	1.438	1.478	2.162	-3%	-33%	1.438	2.162	-33%
<b>(Diminuição) Aumento de Caixa e Equivalentes</b>	<b>(40)</b>	<b>(324)</b>	<b>42</b>	<b>-88%</b>	<b>n.a.</b>	<b>(746)</b>	<b>389</b>	<b>n.a.</b>

<sup>1</sup>No 2T23, a Aplicação de Caixa em Atividades de Investimentos difere da apresentada nas Informações Trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2023 em função de uma reclassificação entre as linhas de Adições ao Imobilizado e Intangível e Provisão para perdas e baixas de ativos de longa duração.

<sup>2</sup>No 3T23, houve uma reclassificação contábil da linha Recursos recebidos na venda de participação em controladas da Utilização de caixa em atividades de investimento para Geração de caixa em atividades de financiamento referente ao 1T23, que está sendo ajustada no próprio 1T23.